

Producto Educativo

Aprendiendo español con una Carta de bebidas



Tamirys Pereira Taborda Pitt
Salette Valer
Paulo Cesar Fachin

2025

Curso de Pós-graduação *Lato Sensu*
Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina
Câmpus Florianópolis-Continente

*Aprendiendo español con una
Carta de bebidas*

Florianópolis/SC
2025



Autores:

Tamirys Pereira Taborda Pitt
Salette Valer
Paulo Cesar Fachin

Revisão:

Tamirys Pereira Taborda Pitt
Salette Valer
Paulo Cesar Fachin

Projeto gráfico e diagramação:

Tamirys Pereira Taborda Pitt
Salette Valer
Paulo Cesar Fachin

Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Especialização em
Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina-
IFSC - Câmpus Florianópolis-Continente

Aprendiendo español con una Carta de bebidas

Florianópolis, SC
2025



FICHA TÉCNICA

Este produto educacional é resultado da pesquisa-ação *Práticas pedagógicas de língua espanhola mediadas pelo gênero discursivo/textual Carta de bebidas* realizada no Curso de Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica.

Foi avaliado pelos discentes do curso em questão e validado pelos Integrantes da banca de defesa como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica,

Produto educacional: Aprendiendo español con una Carta de bebidas

Produção e organização: Tamirys Pereira Taborda Pitt, Salete Valer e Paulo Cesar Fachin

Banca de validação do produto educacional como parte do Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização: Prof.^a Dr.^a Salete Valer; Prof. Dr. Paulo Cesar Fachin; Prof.^a Dr.^a Laura Campos de Borba; Prof.^a Mestra Luiziane da Silva Rosa em 4 de dezembro de 2024.

Ficha catalográfica

Aprendiendo español con una Carta de bebidas. Tamirys Pereira Taborda Pitt, Salete Valer, Paulo Cesar Fachin. 1. ed. - Florianópolis, SC: IFSC, 2025 (Texto eletrônico).

84p.

Inclui bibliografia

1. Especialização - Produto educacional. 2. Sequência didática/Plano de aula. 3. Ensino Espanhol. 4. Aprendizagem por projetos I. Tamirys Pereira Taborda Pitt. Salete Valer. Paulo Cesar Fachin.II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Campus Florianópolis-Continente - IFSC.

VENDA PROIBIDA: Este material pode ser utilizado livremente para fins educacionais. Não é permitida a reprodução para fins comerciais

RESUMO

Este produto educacional, Sequência didática com Plano de aula, Aprendiendo español con una Carta de bebidas faz parte da pesquisa-ação denominada *Práticas pedagógicas de língua espanhola mediadas pelo gênero discursivo/textual Carta de bebidas* como Trabalho de Conclusão de Curso realizada no Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica. A partir do problema e da hipótese elencados, a pesquisa-ação teve por objetivo geral investigar em que medida atividades pedagógicas focadas em práticas sociais da língua podem contribuir para ampliar o interesse dos estudantes na aprendizagem da língua oral espanhola. Para isso a Sequência didática elaborada teve por objetivo de aprendizagem ampliar nos estudantes as habilidades linguísticas da língua espanhola e do conteúdo temático em estudo, tendo como unidade de ensino-aprendizagem o gênero discursivo/textual Carta de bebidas. Os resultados indicam que a implementação pedagógica promoveu maior engajamento entre os estudantes, contribuindo para a superação de resistências iniciais e ampliando a confiança para seguir com a aprendizagem da prática oral da língua espanhola, bem como da cultura mediada pela língua. Concluiu que práticas pedagógicas elaboradas a partir de tendências pedagógicas progressistas e críticas, na perspectiva sociocultural e focadas na Aprendizagem baseadas em Projeto são relevantes para a aprendizagem. Em termos linguísticos, assumir o texto como prática social da língua como unidade de ensino e aprendizagem é essencial para motivar os estudantes para a aprendizagem e valorização da língua adicional no currículo escolar. Também refletem uma transformação na ação docente pela compreensão de diferentes abordagens teóricas e pela aplicação da pesquisa-ação na sala de aula.

Palavras-chave: Especialização Espanhol. Pesquisa-ação. Gênero discursivo/textual Carta de bebidas. Ensino Médio. Educação pública.

Sobre mim...



Fonte: Acervo da Autora principal

Tamirys se tornou professora e ama o que faz. Oração composta coordenada sindética aditiva, composta por duas orações independentes unidas pela conjunção coordenativa aditiva "e", indicando uma relação de adição entre as duas ideias expressas nas orações. Já "Tamirys" é sujeito da primeira oração e "se tornou" é um verbo transitivo direto que indica a ação de transformação, núcleo do predicado da primeira oração, ao contrário de "ama" que é um verbo transitivo direto que indica a ação de amar, núcleo do predicado da segunda oração.

Sim, é muito mais fácil para mim analisar de diversas formas e contexto morfológicos, sintáticos e semânticos do que descrever a minha identidade docente. Já se formos pensar na análise pragmática podemos inferir que "Tamirys" passou por um processo de tornar-se professora e que agora está satisfeita com sua profissão, o que pode indicar uma realização pessoal. Escrever em primeira pessoa é bem difícil, principalmente quando temos que falar de nossa vida profissional e justificar nossas escolhas no decorrer do caminho.



Como nos diz o notável poeta uruguaio Eduardo Galeano "Os cientistas dizem que somos feitos de átomos, mas um passarinho me contou que somos feitos de histórias." É é nisso que acredito, cada história, cada momento e cada situação compõe nossa história, minha docência. Cada estudante, cada sentido das aulas foram me moldando para a docente que hoje sou. O tecido das narrativas que compartilhamos em sala de aula se entrelaça com as experiências vividas, criando uma tapeçaria única de aprendizado e crescimento mútuo. Assim como um autor habilidoso tece as palavras para criar uma história, eu, como professora, tecelã das mentes, moldo o conhecimento e as experiências para inspirar e capacitar meus estudantes a construírem seus próprios caminhos no vasto universo do saber.

Remoendo o passado e pensando em tudo que aconteceu, acredito que minha ligação com a docência iniciou antes mesmo de eu nascer: minha mãe era professora e quando estava grávida ainda lecionava. Não foi por acaso, desde muito pequena lembro de que pedi que minha mãe comprasse um quadro de giz para que eu desse aula para minhas bonecas. Depois disso, no ensino médio sempre escutava que eu seria uma boa professora, porque ensinava e ajudava muito bem meus colegas de classe. Até então não me interessava muito nesta carreira: havia feito vestibular para Universidade Federal de Santa Catarina, e aprovada, para engenharia elétrica, não fui cursar por infortúnio do destino ou justamente por isso, o destino. Iniciei minha formação acadêmica na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória, agora UNESPAR, Universidade Estadual do Paraná, campus União da Vitória. Me formei em fevereiro de 2015 em Letras - Português e Espanhol e confesso que minha preferência sempre foi a língua portuguesa e que escolhi o espanhol por afinidade por músicas e seriados que via na época e, além de tudo, pela presença e forte lembrança da lei 11.161 de 2005 que reviveu no meu último ano de ensino médio, dizendo que: "Art. 1º O ensino da língua espanhola, de oferta obrigatória pela escola e de matrícula facultativa para o aluno, será implantado, gradativamente, nos currículos plenos do ensino médio".

Logo que iniciei a graduação já me inseri nas escolas: meu primeiro trabalho foi como estagiária em uma escola municipal, perto de minha casa, um dos bairros mais pobres e violentos da cidade de Canoinhas. Nesta escola pude perceber que a docência é um caminho árduo e que influi muito mais que ensinar fórmula de Bhaskara ou a conjugação do verbo ensinar no pretérito perfeito. Está muito além, é, sobretudo, a conjugação do verbo cuidar, do verbo amar no futuro do presente composto e vai muito além dos muros da escola, se relacionando, principalmente, com o presente e a realidade escolar. Mais tarde fui entender que isso estava relacionado ao amor à lecionar, que, com toda sabedoria, Paulo Freire na obra *Pedagogia do Oprimido* e *Pedagogia da Autonomia* expõe que o amor se faz e refaz na curiosidade, no interesse, na indagação, na abertura ao outro, na solidariedade, na



compreensão do que compreende e na compreensão do que não compreende, no diálogo, no discernimento, no empenho pela solução de problemas reais.

Tive uma experiência breve, ainda enquanto acadêmica de letras, no ensino do espanhol para o ensino médio, em que a disciplina compunha o currículo estudantil principal. Depois disso, tive algumas dúvidas de que se a docência era meu lugar e como poderia compreender o meu papel nesse caminho. Me inseri na coordenação de grupos de jovens da Pastoral da Juventude (PJ), organismo da Igreja Católica que atua na evangelização e promoção social dos jovens.

A linha de pensamento da PJ é baseada nos princípios do Evangelho e nos ensinamentos sociais da Igreja, especialmente a partir da Doutrina Social da Igreja. Além disso, busca articular a fé cristã com a realidade concreta dos jovens, incentivando-os a serem protagonistas de sua própria história e da transformação da sociedade. A partir de então comecei a perceber a minha situação e ver qual o lado em que queria estar. Foi assim que começou a ser construída minha identidade pessoal e, conseqüentemente, docente. Provando que não é nos bancos acadêmicos que teremos real dimensão do que é uma sala de aula. Ainda Paulo Freire, agora, na obra Pedagogia da autonomia,

Não posso ser professor se não percebo cada vez melhor que, por não poder ser neutra, minha prática exige de mim uma definição. Uma tomada de posição. Decisão. Ruptura. Exige de mim que escolha entre isto e aquilo. Não posso ser professor a favor de quem quer que seja e a favor não importa o que. Não posso ser professor a favor simplesmente do homem ou da humanidade, frase de uma vaguidade demasiado contrastante com a concretude da prática educativa (Freire, 1996, p. 63).

Depois dessa experiência, voltei à sala de aula e comecei a lecionar em escolas do campo e, a partir de então, a educação do campo virou minha nova paixão. Fiz pós-graduação estudando este assunto, me aprofundei no tema e estava nessa área. Fui muito feliz nesses anos, aprendi muito e incorporei os princípios em minha vida profissional e pessoal também, pois é preciso ser coerente.

Leccionava em escolas com mais de 40km de distância da sede administrativa do município e, por surgir a oportunidade de ingressar no curso de Educação do Campo da Universidade Federal de Santa Catarina, com aulas em meu território e por estar esperando a chegada de minha primogênita Antonella Maitê, decidi que teria que lecionar mais perto de casa. Este curso reforçou ainda mais o meu papel social enquanto professora e me fortaleceu nas minhas decisões e crenças, fazendo cada vez mais acreditar que a educação deve sempre buscar atender às especificidades e demandas da comunidade, valorizando seus



conhecimentos, culturas e modos de vida. E, para além disso, promover uma educação contextualizada, crítica e emancipadora para os sujeitos.

Me deparei, então, com uma nova realidade: escolas maiores, com mais estudantes e com o ensino do espanhol no currículo do ensino médio. O novo ensino médio no Brasil foi proposto a partir da aprovação da Lei n.º 13.415 de 16 de fevereiro de 2017 (Brasil, 2017) conhecida como a Reforma do Ensino Médio, introduzindo mudanças significativas na estrutura e organização do currículo. Com esta mudança veio a oportunidade da inserção de uma nova língua estrangeira moderna, podendo ser de escolha da comunidade escolar. Por outro lado, com essa implementação tão “flexível”, surgiram muitos problemas como a falta de consulta às pessoas que estão nesse meio e, principalmente, a falta de informação e infraestrutura encontrada nas unidades educacionais. Dentre outras críticas menciono a desvalorização de disciplinas basilares para o pensamento crítico e de formação geral, em detrimento de uma ênfase excessiva em habilidades específicas e técnicas e o aumento das desigualdades de acesso e qualidade da educação, especialmente para estudantes de escolas públicas e de regiões mais vulneráveis.

Outro fato prejudicial à educação e aos profissionais é a constante rotatividade dos mesmos. A alta taxa de rotatividade de professores nas escolas tem um impacto significativo na qualidade da educação oferecida. Quando os educadores mudam frequentemente de escola, isso resulta na perda de continuidade e consistência no ensino, afetando negativamente o progresso dos alunos. Além disso, a falta de estabilidade dos professores pode prejudicar o desenvolvimento de um ambiente de aprendizagem seguro e acolhedor. Isso pode levar a uma desconexão entre os professores e os alunos, dificultando a construção de relacionamentos significativos que são essenciais para o sucesso acadêmico e emocional dos estudantes.

Uma notícia antiga, presente na página do Tribunal de Contas de Santa Catarina, mas ao mesmo tempo atual, pois o cenário ainda é o mesmo, talvez pior, traz a seguinte explicação:

O Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE/SC) está monitorando o cumprimento da estratégia que trata da proporção dos servidores efetivos do sistema público educacional – professores e demais profissionais – em relação aos admitidos em caráter temporário (ACTs), pelo Estado e pelos 10 municípios mais populosos de Santa Catarina, com base em parâmetros do Plano Nacional de Educação (PNE) – Lei n.º 13.005/2014 – e respectivos planos aprovados em âmbito estadual e municipal (Santa Catarina, 2018).

O monitoramento realizado pelo Tribunal de Contas de Santa Catarina (TCE/SC) sobre o cumprimento da proporção de servidores efetivos em relação aos contratados temporários no sistema público educacional é de extrema importância para garantir a qualidade e a



estabilidade do ensino. A presença de um número adequado de servidores efetivos, como professores e outros profissionais, é essencial para assegurar a continuidade e a consistência no processo educacional, bem como para promover um ambiente de aprendizagem mais seguro e acolhedor para os estudantes.

A proporção entre servidores efetivos e temporários também reflete a preocupação com a valorização dos profissionais da educação e a sua estabilidade no emprego. A contratação temporária, embora necessária em algumas situações, não pode ser a principal forma de provimento de vagas, pois isso pode comprometer a qualidade do ensino e a continuidade das políticas educacionais.

Além disso, o Projeto de Lei 5717 de 09 de outubro de 2019 (Brasil, 2019) determina que os Estados, municípios e Distrito Federal devem estabelecer estratégias para assegurar que pelo menos 90% dos cargos de professor sejam preenchidos por profissionais contratados em caráter permanente. A determinação deste projeto de lei é de suma importância para a valorização e a estabilidade dos profissionais da educação. Ao estabelecer a meta de que pelo menos 90% dos cargos de professor sejam ocupados por profissionais contratados em caráter permanente, o projeto busca garantir uma maior segurança e continuidade no corpo docente das escolas públicas. Isso não apenas promove um ambiente de trabalho mais estável para os professores, mas também contribui para a qualidade da educação oferecida aos estudantes. Professores efetivos tendem a ter um maior comprometimento com a instituição de ensino, pois há menor rotatividade, além de terem a oportunidade de desenvolver um trabalho mais consistente e de longo prazo, o que beneficia diretamente o processo de aprendizagem dos estudantes. Dessa forma, a implementação desse projeto pode representar um avanço significativo no fortalecimento do sistema educacional brasileiro.

Confesso que já fui o tipo de professora positivista que:

tende a figurar como um mero ministrante de aulas, repassando a seus alunos atividades prontas, pensadas por profissionais que dominam teorias, métodos e abordagens relativos ao ensino de línguas, e que entendem tais atividades como passíveis de aplicação em qualquer contexto de docência. Disso resultam propostas de ação até bem intencionadas, mas com operacionalização superficial, dada a limitação conceitual e contextual do professor que aplica tais atividades (Silva, 2023¹, p. 4)

Positivista, neste sentido, pois não me via capaz de produzir conteúdo aos meus estudantes e que professores bem conceituados e estudados saberiam melhor o que ensinar, mas não

¹ A versão eletrônica desta obra passou para a seguinte autoria: Silva M.; Greggio e Silva L. (2024)

estava pensando no contexto e no sentido que aquilo faria ao meu estudante. Talvez, também por experiências que tive como estudante, que vivenciei e carreguei acreditando que esse era o modo correto de lecionar. Depois desta fase comecei a procurar respostas para minhas práticas na teoria. comecei a observar minhas práticas, as práticas de meus colegas e de antigos professores e tentar entender para que caminho seguir e como justificar minhas práticas de forma teórica. Pois:

Assim, importa que professores, ao planejar e ministrar aulas, saibam justificar seus planos e suas ações com base em aspectos tais como o que ensina, como ensina, para quem ensina, e onde ensina. Há de haver, ainda, uma adaptação entre todo esse contexto em que se dá o ensino e as próprias concepções do docente envolvido em tal processo (Silva, 2023, p. 20).

Como uma colcha de retalhos que se forma a partir de vários tecidos diferentes e cada um deles vai dando a forma e compondo o produto final, acredito que a experiência como docente também também é assim: uma junção, uma mescla de abordagens que vão se juntando e dando o sentido, dando o tom, o ritmo da poesia da troca de conhecimentos.

Corroborando com essas teorias, a abordagem teórico-metodológica contemporânea enfatiza a interdisciplinaridade, a contextualização, a participação dos alunos na construção do conhecimento, o uso de tecnologias educacionais, a valorização das experiências individuais e coletivas dos alunos, entre outros aspectos. Em resumo, busco uma educação mais flexível, dinâmica e adaptada aos desafios e necessidades do mundo atual.

Além disso, tenho um quê da perspectiva sociocultural que considera a interação entre fatores sociais e culturais na construção do conhecimento. Eu reconheço a influência do ambiente social e cultural no processo de aprendizagem, valorizando a interação entre os sujeitos e o contexto em que estão inseridos, portanto valorizando o conhecimento prévio do estudante. Essa abordagem enfatiza a importância da colaboração, da linguagem e da mediação social no desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos alunos. Em suma, busco uma prática educativa que promova uma compreensão mais ampla e contextualizada do conhecimento, em consonância com os princípios da perspectiva sociocultural.

Desse modo, tratar da formação docente sob a égide da teoria sociocultural é reconhecer o papel imprescindível da interação como o fator fundante da aprendizagem e do desenvolvimento que dela decorre. O eixo da compreensão relativa a essa abordagem está no encontro intersubjetivo entre sujeito aprendiz e o outro. É por meio do diálogo – na acepção bakhtiniana do termo –, que os sentidos vão sendo construído. (Silva, 2023, p. 24).



Além disso, na perspectiva sociocultural que adoto, é fundamental considerar a teoria da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), proposta por Lev Vygotsky. A ZDP refere-se à distância entre o nível de desenvolvimento real, em que o aluno consegue resolver problemas de forma independente, e o nível de desenvolvimento proximal, em que o aluno consegue resolver problemas com o auxílio de um mediador mais experiente, como um professor ou colega mais capacitado. Nesse sentido, compreender e identificar a ZDP dos alunos permite ao educador direcionar suas intervenções de forma a desafiar e estimular o desenvolvimento, promovendo assim uma aprendizagem mais significativa e eficaz.

Ademais, em uma abordagem comunicativa, faço uso de materiais audiovisuais, como vídeos e músicas, para imergir os estudantes em situações autênticas de língua. Esses recursos são empregados com o objetivo de estimular a compreensão auditiva, aprimorar a pronúncia e a entonação, e fornecer exemplos reais de uso da língua, sempre acompanhados de atividades que promovem a compreensão, discussão e produção oral ou escrita. Além disso, os estudantes são desafiados a aplicar a língua estrangeira em situações de resolução de problemas, pesquisas ou atividades práticas, escolhidas de acordo com suas necessidades e interesses. Os objetivos de aprendizagem são integrados organicamente na realização dessas tarefas, e tanto a gramática quanto o vocabulário são ensinados de forma contextualizada, inseridos no contexto real de uso da língua. Essa abordagem visa não apenas à aquisição de conhecimentos linguísticos, mas também ao desenvolvimento da habilidade comunicativa e da capacidade de interação em situações reais.

Por fim, contra fatos não há argumentos! Sou Tamirys Pereira Taborda Pitt professora que ama o que faz, filha de professora que se afastou da função para se dedicar à família e de bombeiro militar que veio do campo e que lutou arduamente por sua ascensão na vida. Casada com um professor de história e filosofia que compartilha da mesma visão crítica sobre a hegemonia capitalista e ditatorial que permeia nossa atualidade. Como mãe de uma pequena, sinto-me motivada a proporcionar a ela não apenas o domínio da leitura, mas também a capacidade de voar e explorar o mundo com suas próprias asas e a visão da criticidade e da habilidade de trabalhar com as palavras. Acredito firmemente que a educação é a chave para a transformação e o progresso, e é com esse compromisso que busco inspirar e impactar positivamente a vida dos meus alunos a cada dia.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
1 SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA	17
1.1 Contexto social da pesquisa-ação	17
1.2 Participantes da pesquisa	17
1.3 Problema de Pesquisa	18
1.4 Habilidade linguística em estudo	18
1.5 Foco temático da sequência didática	19
1.6 Pressupostos teóricos da sequência didática	19
1.7 Objetivo geral da Sequência Didática	28
1.7.1 Objetivos Específicos	28
1.8 Composição da sequência didática	28
1.9 Recursos técnicos e didáticos	39
1.10 Avaliação da aprendizagem	39
2 PLANO DE AULA PARA A IMPLEMENTAÇÃO PEDAGÓGICA	40
Atividade de Aprendizagem (1): Conhecendo o gênero discursivo/textual Carta de bebidas	42
Atividade (2) - Pesquisando Cartas de bebidas de diferentes espaços gastronômicos de países de língua espanhola	54
Atividades (3) - Praticando novos conhecimentos sobre a língua espanhola e a cultura de países de língua espanhola	64
3 CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM	76
4 FECHAMENTO	77
REFERÊNCIAS	79

APRESENTAÇÃO DA OBRA

Prezado (a) professor (a)!

Este produto educacional, seguindo os direcionamentos do Documento da Área de Ensino da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (Brasil, 2022, p.10), insere-se na categoria Material didático/instrucional, propostas de ensino que envolvem sugestões de experimentos e outras atividades práticas. A tipologia caracteriza-se por uma proposta de intervenção apresentada por uma Sequência didática e um Plano de aula.

Este produto educacional intitulado *Aprendiendo español con una Carta de bebidas* foi elaborado como recurso didático-pedagógico na fase de implementação da pesquisa-ação *Práticas pedagógicas de língua espanhola mediadas pelo gênero discursivo/textual Carta de bebidas* (Pitt, 2024), como Trabalho de Conclusão do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica no ano de 2024.

O **fenômeno-problema** de pesquisa **está no pouco interesse no aprendizado da língua espanhola** dos estudantes, sendo que foi elencada como hipótese para ajudar na sua minimização a hipótese de que **atividades** pedagógicas com foco **no uso social da língua** promovem um **maior interesse** dos estudantes para a aprendizagem da **língua oral** espanhol, levando em conta as especificidades dos participantes desta pesquisa. A pesquisa teve como **objetivo geral** investigar em que medida atividades pedagógicas focadas em

práticas sociais da língua podem contribuir para ampliar o interesse dos estudantes na aprendizagem da língua oral espanhola. Para isso a Sequência didática elaborada teve por objetivo de aprendizagem ampliar nos estudantes as habilidades linguísticas da língua espanhola e do conteúdo temático em estudo, tendo como unidade de ensino-aprendizagem o gênero discursivo/textual Carta de bebidas.

Para essa caminhada, como modalidade principal da investigação proposta no curso está a **Pesquisa-ação**. Para Silva *et al.*(2023), essa abordagem é particularmente eficaz em contextos educacionais, onde as intervenções podem ser planejadas, executadas e avaliadas de maneira contínua e cíclica, promovendo melhorias práticas enquanto se desenvolve conhecimento teórico. Como apontam Silva *et al.* (2023), "O professor pode tentar entender, por exemplo, uma determinada **intervenção pedagógica** ou buscar possíveis soluções para um determinado problema desse grupo". Esse aspecto destaca a flexibilidade da pesquisa-ação em adaptar-se a necessidades específicas e contextos variados, proporcionando uma abordagem prática e reflexiva que não só aborda problemas imediatos, mas também contribui para o crescimento contínuo da prática educacional.

A Proposta de intervenção como essência da pesquisa-ação toma por base a **Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)**, conforme discussões apresentadas por Silva *et al.* (2023). O projeto de ensino é desenvolvido por meio de uma **Sequência didática**, seguindo as discussões de Zabala (1998, 82), para quem uma Sequência didática envolve uma temática que atravessa diversas atividades pedagógicas com finalidade definida previamente. A Sequência didática é elaborada por uma sequência de **três atividades pedagógicas** com o **objetivo de aprendizagem** ampliar nos estudantes as habilidades linguísticas da

língua espanhola e do conteúdo temático em estudo, tendo como unidade de ensino-aprendizagem o gênero discursivo/textual **Carta de bebidas**.

Em termos de **linguagem**, centraliza **perspectiva sociológica bakhtiniana** (Bakhtin, 1997, p. 279), a qual propõe que, dentro de cada contexto discursivo ou esfera social, os enunciados, pelo uso, tornam-se relativamente estáveis, tipificando-se, em quatro funções primordiais. Nesse sentido, a **Carta de bebidas** oferece uma oportunidade prática para explorar habilidades linguísticas e criativas, bem como conecta os alunos diretamente com um aspecto crucial do setor de serviços, preparando-os para compreender e apreciar as demandas e responsabilidades desses profissionais no mundo do trabalho contemporâneo, além das oportunidades de interações sociais e culturais diversas.

Sobre abordagens de **ensino**, no âmbito das Tendências Progressistas das abordagens pedagógicas, que enfatizam a criticidade do sujeito e seu papel na construção e transformação da realidade, assumo como essência a Pedagogia Histórico-Crítica. Em termos de aprendizagens, assumo a perspectiva da psicologia sócio-histórico cultural de Vygotsky, a qual traz, como principais conceitos, as funções mentais superiores, definidas por processos como atenção voluntária, memória ativa, pensamento abstrato, planejamento, raciocínio, autocontrole e resolução de problemas

Esperamos que o conteúdo deste material possa contribuir com suas práticas de ensinar e aprender em um processo permanente!

Boa leitura!!!

As autoras
2025

1 SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Abaixo, apresento a proposta de intervenção no contexto escolhido para a pesquisa: primeiramente está apresentada a Sequência didática e, na sequência, o Plano de aula para a sua implementação e, por fim, o Cronograma da implementação.

1.1 Contexto social da pesquisa-ação

A escola onde esta implementação ocorre é a Escola Estadual Básica Santa Cruz, localizada na Rua Bernardo Olsen, no Centro de Canoinhas, Santa Catarina. O bairro em que a escola está situada possui boa acessibilidade e infraestrutura, contando com um campo e uma pequena praça abertos ao público. De acordo como documento Projeto Pedagógico do Curso da instituição, a procedência das famílias dos alunos reflete uma distribuição geográfica concentrada, com a maioria residindo em bairros suburbanos, totalizando 72,54% dos casos. Quanto à composição étnica, a população escolar apresenta uma diversidade étnica considerável, com aproximadamente 65% de alunos autodeclarados como brancos, 32% como pardos, e uma pequena parcela de outras etnias. Prevalece uma ascendência europeia, com destaque para descendentes de alemães, italianos, poloneses e ucranianos.

1.2 Participantes da pesquisa

São estudantes da turma 1ª03 do Novo Ensino Médio da Escola de Educação Básica Santa Cruz. Os participantes variam em idade entre 15 e 18 anos, sendo 9 deles com 15 anos, 5 com 16 anos, 1 com 17 anos e 1 com 18 anos. Em termos de gênero, a amostra inclui 10 estudantes do sexo masculino e 6 do sexo feminino. Esta diversidade etária e de gênero proporcionará uma visão

abrangente das percepções e dificuldades enfrentadas pelos estudantes em relação ao aprendizado do espanhol. Este grupo de estudantes enfrenta desafios significativos tanto em desempenho escolar como em motivação, com dificuldades que incluem tanto interpretação de textos, comunicação na língua materna e aprendizagem de uma nova língua. Muitos alunos têm histórico de reprovação e enfrentam dificuldades de alfabetização, provenientes de comunidades carentes e enfrentando desafios socioemocionais decorrentes de negligência familiar e privações básicas. A falta de motivação para aprender uma nova língua é prevalente, já que os alunos não percebem sua aplicabilidade prática em seu contexto local, levando a um baixo engajamento nas atividades de aprendizagem.

1.3 Problema de Pesquisa

Após a contextualização acima e dos resultados do diagnóstico exploratório aplicado aos participantes de ensino-aprendizagem da língua Espanhola elaborados nos elementos da pesquisa-ação, aponto como problema desta pesquisa: **pouco interesse no aprendizado da língua espanhola** dos estudantes da turma 1ª03 do Novo Ensino Médio da Escola de Educação Básica Santa Cruz

1.4 Habilidade linguística em estudo

Nesta sequência de atividades, com base no problema de pesquisa, no perfil dos participantes e nos resultados encontrados no diagnóstico inicial, conforme anteriormente discutidos, mesmo que sejam trabalhadas as habilidades de leitura, escuta e escrita, a habilidade linguística em foco é a oralidade. Segundo Silva et al. (2023), o professor precisa fazer uso de textos orais para trabalhar o processo de compreensão oral, de modo que essas construções façam sentido e contribuam para o desenvolvimento de habilidades e estratégias de compreensão oral.

A partir dos aspectos acima, a hipótese de pesquisa foi a de que **atividades pedagógicas com foco no uso social da língua** promovem um **maior interesse** dos estudantes para a aprendizagem da **língua oral** espanhol, levando em conta as especificidades dos participantes desta pesquisa. Muitos não percebem as possibilidades que o espanhol pode trazer em suas vidas, resultando em pouco interesse nesse aprendizado. Abordar essa questão requer uma reavaliação das práticas pedagógicas, tornando o aprendizado mais relevante e significativo para os alunos. Adicionalmente, as adversidades socioeconômicas e a falta de apoio familiar enfrentadas por muitos estudantes agravam suas dificuldades de aprendizado. Proporcionar um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e de apoio pode ajudar a mitigar esses desafios, oferecendo aos alunos um senso de pertencimento e valorização crucial para seu desenvolvimento pessoal e escolar.

1.5 Foco temático da sequência didática

Optei pelo tema relacionado ao contexto gastronômico para permear este projeto de ensino-aprendizado de língua espanhola já que em conversas com participantes, bem como pelos resultados do diagnóstico inicial, conforme está apresentado dentro da problemática desta pesquisa, ficou claro que o tema do mundo do trabalho desperta grande interesse nos participantes desta pesquisa. Essa temática pode ser atravessada por subtemas como produtos gastronômicos, bem como serviços que sustentam diferentes empreendimentos na área que se conecta com aspectos culturais, científicos, tecnológicos, históricos entre outros.

1.6 Pressupostos teóricos da sequência didática

Os estudos sobre o ensino-aprendizagem de línguas adicionais constituem um campo multifacetado de investigação que busca compreender os diversos

métodos e abordagens utilizados para facilitar o aprendizado de novos idiomas. Essas pesquisas exploram desde técnicas tradicionais até inovações pedagógicas, visando a identificar estratégias eficazes para desenvolver habilidades linguísticas em contextos variados. Dessas variadas abordagens duas se destacam: o Ensino Baseado em Tarefas (EBT) e a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). Esta pesquisa-ação toma por base a **Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)**, conforme discussões apresentadas por Silva *et al.* (2023), cujo projeto de ensino é desenvolvido por meio de uma Sequência didática.

Uma **sequência didática**, para Zabala (1998, 82), envolve uma temática que atravessa diversas atividades pedagógicas com finalidade definida, elaboradas por diferentes práticas de linguagem verbal - leitura, escuta, escrita e oralidade - linguagem não verbal - expressões corporais, imagens, cores e muitas outras possibilidades que carregam informações. Esse conjunto de atividades deve ser orientado pelo uso de recursos didático-pedagógicos, apresentados por diferentes recursos técnicos, além de procedimentos e critérios avaliativos para acompanhar em que medida está ocorrendo a aprendizagem esperada.

Levando em consideração a hipótese da pesquisa assumido sobre o uso social da língua, assumo como unidade de ensino-aprendizagem da língua espanhola, o gênero discursivo/textual **Carta de bebidas**². Como colocado

² A decisão de não selecionar jogos como recurso didático-pedagógico para as aulas, mesmo com a preferência expressa pelos estudantes em pesquisas, baseia-se em alguns fatores importantes. Em primeiro lugar, embora os jogos sejam uma ferramenta atrativa e divertida para o ensino de línguas, não considere este recurso adequado para os objetivos propostos nas aulas. A natureza dos conteúdos e a abordagem que preciso desenvolver demandam uma ferramenta mais estruturada e focada, que promova a construção de habilidades linguísticas de forma gradual e intencional, algo que nem sempre é possível garantir com o uso de jogos prontos. Além disso, a falta de tempo para criar um jogo pedagógico específico que atenda às necessidades dos alunos e ao conteúdo curricular também foi um fator decisivo. A criação ou adaptação de jogos exige planejamento cuidadoso para assegurar que os aspectos linguísticos, sociais e culturais do ensino de espanhol sejam corretamente

acima na perspectiva sociológica bakhtiniana (Bakhtin, 1997, p. 279), dentro de cada contexto discursivo ou esfera social, os enunciados, pelo uso, tornam-se relativamente estáveis, tipificando-se, sendo que cada texto se sustenta por quatro funções, conforme pode ser observado no quadro (1), seguindo Michelin e Valer (2020):

Quadro 1 - Funções dos gêneros discursivos/textuais	
Contexto de produção	<p>Deve-se iniciar pela sua função sociodiscursiva, ou seja, os aspectos principais relacionados ao contexto discursivo ou esfera social podem ser destacados buscando respostas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Finalidade sociodiscursiva do texto: dentro de um contexto de produção, o processo comunicativo inicia-se com uma intenção de: entreter, sensibilizar, expor, convencer, instruir, guiar, informar, convidar, constatar, oferecer etc.; ➤ Sequência textual/tipologia/superestrutura predominante no texto: narração, exposição, relato, argumentação, descrição, prescrição etc.; ➤ Autor do texto, interlocutores do texto; ➤ Data da produção texto; ➤ Aspectos sociais, políticos, filosóficos, religiosos, científicos etc. que caracterizam o tempo/situação de produção do texto; ➤ Veículo por meio do qual o texto está circulando: jornal, revista, TV, panfleto, outdoor, pôster, internet, rádio, pôster, Diário oficial etc.
Conteúdo temático	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Tema principal e secundários que constroem o texto; relação entre o tema e a data de produção do texto; ➤ Forma como o conteúdo temático materializa as ideologias políticas, filosóficas, religiosas, científicas etc. presentes no tempo/contexto de produção; ➤ Forma como o conteúdo temático dialoga (intertextualidade-polifonia) com outros textos no período de sua produção, dentro da mesma esfera ou outra esfera social/contexto discursivo.

contemplados e integrados às atividades de sala de aula. Nesse sentido, criar ou selecionar um jogo que estivesse em total consonância com os objetivos de aprendizagem propostos seria uma tarefa que não poderia ser realizada com a profundidade necessária dentro do tempo disponível. Por fim, minha prioridade foi utilizar materiais e metodologias já validadas, que pudessem garantir uma aprendizagem sólida e centrada nas necessidades imediatas dos alunos, sem correr o risco de desviar o foco para atividades lúdicas que, embora atrativas, poderiam comprometer a eficácia do aprendizado diante das demandas curriculares.

Elementos do texto	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Formatação de cada texto de acordo com o órgão que o normatiza; ➤ Elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais que constroem o texto e a sequência em que esses elementos devem aparecer no texto para a construção do sentido; ➤ Função de cada elemento para a construção do sentido do texto; ➤ Aspectos textuais/linguísticos que marcam/constroem a(s) sequência(s) textual(is) predominante(s) no texto.
Estilo de linguagem	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Função da linguagem do texto: emotiva, referencial, apelativa, fática, metalinguagem, poética etc; ➤ Estilo de linguagem que está sendo adotado: modalidade de linguagem (oral ou escrita); ➤ Marcas da enunciação: produtor (eu, nós, se, a gente, nenhuma); tempo (hoje, amanhã, ontem, semana passada, ano passado etc); espaço (aqui, lá, naquele lugar, esse, este, demais advérbios pronominais etc). ➤ Sequencialidade: a forma como os elementos de coesão sequencial (locuções conjuntivas, conjunções, adjuntos conjuntivos etc.) estão apresentados para construir a relação lógica entre as sentenças, os períodos e os parágrafos do texto auxiliando na construção do sentido/coerência do texto; ➤ Função semântica (papéis temáticos: agente, paciente, benefactivo, locativo etc.) e sintática (sujeito, predicativo, objeto direto, objeto indireto, adjunto adverbial, adjunto adnominal, complemento nominal) os elementos sistêmico-linguísticos assumem para a construção de sentido no respectivo gênero textual;
Interpretação	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Macroestrutura do texto: relação entre aspectos pragmáticos, temáticos, textuais, linguísticos e ideológicos no texto e contexto;
Avaliação e reflexão	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Avaliação: posicionar-se em relação ao conteúdo, justificando seu posicionamento teoricamente, levando em consideração conhecimentos prévios; indicar como o conteúdo lido pode ser aplicado na realidade social, pessoal, familiar, profissional etc.; ➤ Relação entre textos: promover relações com outros textos lidos, em termos ideológicos/temáticos/composicionais/e estilísticos, destacando aspectos de convergências e divergências entre si; ➤ Aplicação do aprendizado para a transformação social em uma sociedade mais justa e fraterna. ➤ Reflexão: promover reflexões sobre em que medida o novo conhecimento historicamente sistematizado aplicado à realidade transformou seu saber sobre essa (sua) realidade (metacognição);
<p>Fonte: As autoras, adaptado de Michelon e Valer (2020, p. 11-13).</p>	



Em termos de **função social**, o gênero discursivo/textual **Carta de bebidas** faz parte das práticas sociais da língua no contexto social da Gastronomia. Nesse sentido, Bakhtin afirma que "o enunciado reflete as condições específicas e as finalidades de cada uma dessas esferas não apenas por seu conteúdo temático e por seu estilo verbal, mas também por sua composição" (Bakhtin, 1997, p. 279). Essa função é evidenciada no modo como a carta é utilizada como instrumento de interação entre os estabelecimentos e os consumidores. Em restaurantes, bares e eventos, a Carta de bebidas cumpre um papel que vai além da simples listagem de produtos: ela estabelece uma comunicação que reflete as normas, valores e expectativas do ambiente gastronômico. Por meio dela, os clientes podem acessar informações claras e objetivas sobre as bebidas oferecidas, como tipos, preços e descrições, o que facilita a tomada de decisão e melhora a experiência de consumo. Além disso, a Carta de bebidas reforça a identidade cultural e social do local, apresentando opções que podem estar vinculadas às tradições ou às inovações da gastronomia. Por exemplo, em um restaurante típico, as escolhas de bebidas podem valorizar produtos regionais ou sazonais, enquanto em ambientes contemporâneos, podem ser destacados coquetéis autorais ou bebidas exclusivas. Essa inserção cultural é um reflexo direto do que Bakhtin descreve como "a relação entre o gênero discursivo e a esfera de atividade social a que pertence" (Bakhtin, 1997, p. 278).

A **função temática** do gênero discursivo/textual Carta de bebidas está em relação à apresentação de diferentes bebidas, organizadas de maneira a atender às necessidades e expectativas do público consumidor. Segundo Bakhtin, "dois fatores determinam um texto e o tornam um enunciado: seu projeto (a intenção) e a execução desse projeto" (Bakhtin, 1997, p. 331). Nesse sentido, a carta de bebidas apresenta como tema central a comunicação clara e precisa sobre as opções de bebidas disponíveis, facilitando o processo de

escolha por parte do cliente. Essa função temática é concretizada pela seleção e disposição das informações sobre as bebidas, como categorias (vinhos, destilados, coquetéis, refrigerantes), descrições (origem, ingredientes, sabores) e preços, garantindo que o consumidor tenha acesso a dados essenciais de forma organizada. Além de informar, o tema da carta pode refletir as características culturais e comerciais do estabelecimento. Por exemplo, um bar especializado em coquetéis artesanais pode tematizar sua carta com ingredientes exóticos e métodos de preparo, enquanto um restaurante tradicional pode destacar bebidas típicas da região, reforçando a relação entre o gênero e a identidade cultural da gastronomia. Conforme Bakhtin aponta, "o texto se manifesta na situação e na cadeia dos textos (na comunicação verbal dentro de uma dada esfera)" (Bakhtin, 1997, p. 332). Assim, o tema da carta de bebidas não apenas categoriza informações, mas também dialoga com o contexto social, cultural e econômico em que está inserido, estabelecendo uma conexão entre o consumidor e a experiência que o estabelecimento deseja proporcionar.

A **função composicional** está relacionada à apresentação da organização estrutural do conteúdo, permitindo uma disposição clara e eficiente das informações apresentadas. Bakhtin explica que "cada gênero do discurso possui um estilo composicional relativamente estável, que reflete as condições e as finalidades próprias de uma esfera da prática comunicativa" (Bakhtin, 1997, p. 279). Assim, a Carta de bebidas utiliza uma composição lógica que facilita o acesso do cliente às informações relevantes, como categorias de bebidas, descrições e preços. Essa organização composicional pode incluir a divisão em seções, como "Vinhos", "Destilados", "Coquetéis", "Refrigerantes" e "Águas", dispostas em uma sequência que orienta o leitor de forma intuitiva. O formato textual é projetado para atender às necessidades práticas de consulta rápida e

objetiva, empregando elementos como listas, tabelas ou descrições breves, que tornam a interação do cliente com o texto ágil e funcional. Além disso, a composição reflete aspectos culturais e estéticos do estabelecimento, alinhando-se à identidade visual e temática do local. Por exemplo, um restaurante sofisticado pode adotar uma carta com design minimalista e descrições detalhadas das bebidas, enquanto um bar descontraído pode optar por uma apresentação mais colorida e informal, com nomes criativos para coquetéis. Essa interação entre composição e estilo destaca como "a organização do enunciado é inseparável de sua função e de seu contexto" (Bakhtin, 1997, p. 280).

A **função estilística** do gênero discursivo/textual Carta de Bebidas está em relação à escolha cuidadosa de palavras, expressões e formas de apresentação que tornam o texto atrativo e adequado ao público-alvo. Bakhtin ressalta que "o estilo individual do autor está ligado indissolavelmente à escolha de um gênero discursivo determinado e às possibilidades estilísticas que ele oferece" (Bakhtin, 1997, p. 288). No caso da carta de bebidas, o estilo é projetado para refletir tanto a identidade do estabelecimento quanto às expectativas dos clientes, criando uma experiência coerente e envolvente. O estilo empregado na Carta de bebidas pode variar de acordo com o contexto. Um restaurante de alta gastronomia pode utilizar um vocabulário formal e descritivo, com ênfase em detalhes como safra, origem e notas de degustação das bebidas. Já um bar temático ou descontraído pode adotar um estilo mais coloquial, criativo e humorístico, com nomes de coquetéis que despertam a curiosidade e proporcionam leveza à interação do cliente com o texto. Essa flexibilidade estilística demonstra como "o estilo é inseparável da totalidade do enunciado e do gênero discursivo" (Bakhtin, 1997, p. 289). Além disso, o estilo estilístico é influenciado pela apresentação visual, incluindo a tipografia, cores e design

gráfico da carta, que complementam a linguagem textual para criar uma unidade estilística que representa o ambiente gastronômico. Um estabelecimento rústico, por exemplo, pode optar por uma carta com estética artesanal e linguagem simples, enquanto um local contemporâneo pode adotar um estilo minimalista e sofisticado.

Portanto, as **quatro funções do gênero discursivo/textual Carta de Bebidas** articulam-se para atender às necessidades comunicativas e culturais do contexto gastronômico. A função social destaca sua inserção nas práticas sociais da gastronomia, conectando estabelecimentos e consumidores; a função temática organiza o conteúdo em torno da apresentação clara e objetiva das opções de bebidas, atendendo às expectativas do público; a função composicional estrutura o texto de forma lógica e acessível, facilitando a consulta e o entendimento das informações; e a função estilística utiliza recursos linguísticos e visuais para alinhar o texto à identidade do estabelecimento e ao perfil dos clientes. Juntas, essas funções tornam a carta de bebidas um instrumento eficiente e significativo na interação social e cultural no campo gastronômico.

Nesse sentido, a Carta de bebidas não apenas oferece uma oportunidade prática para explorar habilidades linguísticas e criativas, como também conecta os alunos diretamente com um aspecto crucial do setor de serviços, preparando-os para compreender e apreciar as demandas e responsabilidades desses profissionais no mundo do trabalho contemporâneo.

Sobre **teorias de ensino**, no âmbito das Tendências Progressistas das abordagens pedagógicas, que enfatizam a criticidade do sujeito e seu papel na construção e transformação da realidade, destacam-se as abordagens Libertadora, Libertária, e Crítico-Social dos Conteúdos e a Pedagogia



Histórico-Crítica³. A sequência didática aqui apresentada se fundamenta na Pedagogia Histórico-Crítica de Saviani, uma abordagem progressista que, conforme Saviani (2005, p.93), apoia-se no materialismo histórico, compreendendo a história como fruto do desenvolvimento das condições materiais da existência humana. Nessa abordagem, o ser humano é reconhecido como um ser histórico-social, constituído a partir de suas interações com os demais sujeitos e com a realidade ao seu redor, adotando, assim, o materialismo histórico-cultural (Saviani, 2021). Esse contexto permite uma dialética entre educação e sociedade, onde a interação entre docente e discente é constante, promovendo um diálogo crítico e reflexivo que impulsiona a construção do conhecimento, com vistas à transformação da sociedade em um espaço mais justo e equitativo.

Já sobre o pressuposto teórico de aprendizagem, assumo a psicologia sócio-histórico cultural de Vygotsky, a qual traz, como principais conceitos, as funções mentais superiores, definidas por processos como atenção voluntária, memória ativa, pensamento abstrato, planejamento, raciocínio, autocontrole e resolução de problemas. Segundo Yokota (2020), essas funções mentais superiores não são inatas, mas desenvolvidas por meio de interações sociais e culturais. A linguagem, elemento central na teoria de Vygotsky, desempenha

³ Para ampliar esses estudos:

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia: teorias da educação curvatura da vara. Campinas (SP): *Autores Associados*, 1986. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7305824/mod_resource/content/1/Demerval%20SAVIANI%20-%20Escola%20e%20Democracia.pdf. Acesso em: 10 jun. 2024.

SAVIANI, Dermeval. A pedagogia histórico-crítica. (Vídeo 21m). (S.I) Publicado pelo *Canal Leituras Brasileiras*. 14 de ago. de 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=13ojrNgMChk&t=8s>. Acesso em: 3 jun.2025.

ORSO, Paulino José. Pedagogia Histórico-Crítica: uma introdução. *Revista Gesto-Debate*, Campo Grande - MS, vol.23, n. 17, p. 353-371, jan/dez.2023. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/gestodebate/article/view/19235>. Acesso em: 5 maio.2025.



um papel essencial nesse desenvolvimento, pois funciona como o principal meio de mediação entre o indivíduo e o ambiente social. A linguagem não apenas facilita a comunicação, mas também estrutura o pensamento, permitindo que o indivíduo organize suas ideias e controle suas ações.

1.7 Objetivo geral da Sequência Didática

A sequência didática é elaborada por uma sequência de três atividades pedagógicas com o objetivo final de ampliar nos estudantes as habilidades linguísticas da língua espanhola e do conteúdo temático em estudo, tendo como unidade de ensino-aprendizagem o gênero discursivo/textual Carta de bebidas.

1.7.1 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos para atingir o objetivo geral são:

- (i) Compreender a função social, composicional, temática e estilística do gênero discursivo/textual Carta de bebidas;
- (ii) Conhecer Cartas de bebidas de diferentes países de língua espanhola, ampliando o conhecimento sobre o conteúdo temático de bebidas, serviços, empreendimentos gastronômicos, entre outros;
- (iii) Participar de diferentes processos de interação mediados pela língua em uso e pelas tecnologias digitais de comunicação.

1.8 Composição da sequência didática

Para dar conta do objetivo geral deste projeto de ensino, são elaboradas três atividades pedagógicas: (i) Conhecendo o gênero discursivo/textual Carta de bebidas; (ii) Pesquisando Cartas de bebidas de diferentes espaços gastronômicos de países de língua espanhola; (ii) Praticando novos

conhecimentos sobre a língua espanhola e a cultura de países de língua espanhola.

A partir da vertente da PHC e da psicologia sócio-histórico cultural, Gasparin e Petenucci (2014) apresentam os fundamentos de uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica (PHC⁴) por meio de cinco passos: Prática Social inicial, Problematização, Instrumentalização, Catarse e Prática Social, culminando para uma teoria didático-pedagógica. Esses passos, ou momentos pedagógicos, não seguem uma sequência rígida e linear; em vez disso, são concebidos como uma espiral ascendente, onde os conhecimentos desenvolvidos em cada etapa podem ser retomados e ampliados nas etapas subsequentes, promovendo um processo contínuo e dinâmico de construção do conhecimento por meio de aproximações sucessivas.

Em síntese, as atividades propostas nesta Sequência didática seguem, além dos cinco passos didáticos da PHC, os pressupostos sociodialógicos bakhtinianos presentes nos diferentes documentos norteadores para o ensino e aprendizagem de línguas em que consideram as práticas sociais de linguagem em diferentes esferas sociais, as quais se materializam em gêneros discursivos mais ou menos estáveis. Ao ser adotado o uso social da língua como prática pedagógica o texto passa a ser a unidade de ensino e aprendizagem, ou seja, o discurso e o texto na sua materialidade discursiva, textual e linguística, aqui, o gênero discursivo/textual **Carta de Bebidas**. Em relação ao ensino e aprendizagem da língua adicional são assumidos os estudos apresentados por Silva *et al.*(2023).

⁴ Sugestão de leitura: GASPARIN, João Luiz - Autores Associados, Campinas, SP. 2020, [Uma didática para a pedagogia histórico-crítica](#).

Isso posto, apresento as três Atividades de Aprendizagem desta Sequência didática.

Atividade de Aprendizagem (1): Conhecendo o gênero discursivo/textual Carta de bebidas

Esta atividade tem por objetivos:

- (i) Praticar as habilidades linguísticas na língua espanhola pelo entendimento dos aspectos sociais, temáticos, textuais e linguísticos do gênero discursivo/textual carta de bebidas;
- (ii) Ampliar o entendimento da relevância da língua espanhola para o trabalho e a cultura nos serviços do setor gastronômico.

Etapa (1) Diagnosticando a prática social

Nesta fase, a professora pesquisadora apresenta a proposta do projeto de ensino (pesquisa) e, na sequência, por meio de diferentes interações apresenta questões diagnósticas para verificar o conhecimento prévio das práticas sociais iniciais (Gasparin; Petenucci, 2014) dos estudantes sobre o tema e o gênero discursivo/textual **Carta de bebidas** em termos de função social, composicional, temática e estilística. Observa também aspectos da identidade do participante, bem como se há aspectos de variações linguísticas, a fim de que essas particularidades sejam respeitadas e valoradas, de acordo com a teórica crítica de ensino e aprendizado de língua discutida nos estudos de Silva *et al.* (2023).

Etapa (2) Contextualizando a língua em uso

Após o entendimento das práticas sociais dos estudantes acerca da língua e do tema, conforme etapa (1), é apresentado um exemplo do gênero discursivo/textual Carta de bebidas de um país de cultura espanhola, como



recurso pedagógico para os procedimentos de ensino e aprendizagem. Segundo Gasparin e Petenucci (2014), a contextualização do conteúdo temático é importante para iniciar o processo de aprendizagem sobre o objeto, momento em que os estudantes são inseridos em conceitos mais sistematizados historicamente. Com esse conhecimento inicial, são preparados para observar a prática social inicial com um olhar mais amplo e pensarem em situações problemas que se fazem presentes nessa realidade.

Atividade (2) - Pesquisando Cartas de bebidas de diferentes espaços gastronômicos de países de língua espanhola

Esta atividade tem por objetivos:

- (i) Ampliar o entendimento das funções do gênero discursivo/textual Carta de bebidas;
- (ii) Ampliar o conhecimento de mundo acerca dos aspectos históricos, culturais, científicos, tecnológicos e do trabalho que envolvem o produto gastronômico - bebida;
- (ii) Usar tecnologias digitais para acessar plataformas de pesquisa em diferentes aparelhos (celular, computador, entre outros);
- (iv) Selecionar veículos de circulação de carta de bebidas, blogs, sites específicos;
- (v) Compreender aspectos como: ética na pesquisa pela indicação de autoria e fonte do conteúdo pesquisado, bem como as contradições e os cuidados com o uso das tecnologias;

Etapa (3) Problematizando a prática social

Após os procedimentos didático-pedagógicos com foco na contextualização das funções do gênero discursivo/textual Carta de bebidas, conforme etapa (2), podem ser discutidas e elaboradas de forma coletiva (dialética), situações-problemas (pessoais, sociais, profissionais etc.) que envolvem o tema e o texto em estudo, preparando os estudantes para a prática da pesquisa de

conteúdos sistematizados historicamente sobre o tema em estudo.

Etapa (4) Pesquisando Cartas de bebidas de diferentes espaços gastronômicos

A partir das situações-problemas elencadas pelo coletivo, conforme etapa (3), ocorre a instrumentalização, conforme Gasparin e Petenucci (2014). Esse passo se dá pela sua inserção do estudante na pesquisa como prática pedagógica. Na perspectiva da Teoria da Pedagogia histórico-crítica de Saviani, a pesquisa como prática pedagógica mediada pelo professor, instrumentaliza o estudante com conhecimentos historicamente sistematizados para ajudar a resolver situações problemas percebidos e elencadas na sua prática social. Isso porque com os novos conhecimentos o estudante terá maiores condições de compreender, ressignificar e transformar a realidade em estudo.

Sobre a pesquisa como prática pedagógica, Demo (2000) afirma que a educação deve se dar pela pesquisa, pois considera que essa prática, muito além da aula expositiva e dialogada, é a base para a aprendizagem. Nesse propósito,

Educar pela pesquisa do conhecimento. Este é o meio, educação é o fim. Significa também não separar os dois componentes do mesmo todo hierárquico, ou seja, a pesquisa não se basta em ser o princípio científico, pois precisa também ser princípio educativo. Não se faz antes pesquisa, depois educação, ou vice-versa, mas, no mesmo processo, educação através da pesquisa (Demo, 2000, n.p.).

Aqui o autor sublinha a indissociabilidade entre pesquisa e educação, propondo que a pesquisa não deve ser vista apenas como um princípio científico isolado, mas também como um princípio educativo essencial. Argumenta que a pesquisa e a educação não devem ser tratadas como etapas separadas, mas como componentes integrados de um único processo pedagógico, em que a aprendizagem ocorre pela prática da pesquisa.

Essa perspectiva reforça a ideia de que, ao integrar a pesquisa à prática pedagógica do docente, é possível estimular a produção de conhecimento dos estudantes por meio de uma aprendizagem ativa. Assim, a prática pedagógica baseada na pesquisa vai além da simples transmissão de conteúdo, engajando os estudantes em um processo constante de descoberta e construção de conhecimento, o que torna a aprendizagem mais significativa, como foco na transformação e qualificação da sociedade.

A prática da pesquisa, quando adequadamente mediada, conforme a teoria de Aprendizagem de Vigostky, promove o deslocamento do conhecimento espontâneo, adquirido nas interações sociais mais informais para o conhecimento científico, pelo qual o pensamento se amplia colocando em ação as atividades mentais superiores. Nessa relação, dentro da perspectiva da teoria sociodialógica Bakhtiniana, a pesquisa como prática social, em que atividades mentais superiores são acionadas, a língua se materializa por meio de enunciados mais complexos.

Além da relevância social da pesquisa pela qual se dá a ampliação das atividades mentais superiores, nos dias atuais, torna-se relevante que a pesquisa ocorra também mediada por tecnologias digitais, não somente pelo fato de grande parte dos conhecimentos sistematizados estão armazenados em plataformas virtuais, mas também por ser uma oportunidade de os estudantes serem inseridos adequadamente nessa prática social de leitura e escrita, contribuindo para a inclusão social, que para grande parte dos estudantes, a escola é o único espaço em que esse saber pode ser acessado. No decorrer desse passo, de igual forma, podem ser discutidas questões sobre as contradições que envolvem a sociedade permeada pela tecnologias de comunicação e informação, seus benefícios e malefícios, conforme discutido

por Sandy Junior e Valer (2023). Questões sobre ética na pesquisa em termos de marcadores textuais para apresentar os conhecimentos já sistematizados para que compreendam o que seja plágio são sempre muito relevantes, especialmente, em épocas em que as *fake news* tornam-se meios para o crescimento de determinadas mídias sociais impulsionadas pelos algoritmos que ampliam lucro das plataformas dentro do sistema capitalista. Outras problemáticas podem ser apresentadas em decorrências das diferentes interações mediadas pela professor

Pela prática desta pesquisa, mediada pela professora, os estudantes primeiramente são apresentados às diferentes plataformas virtuais de pesquisa, diferentes possíveis veículos de comunicação em que Cartas de bebidas podem circular entre tantos outros aspectos que constituem a função social ou contexto de produção do gênero discursivo/textual em estudo. Para a discussão da função temática, os estudantes também aprendem sobre diferentes empreendimentos gastronômicos, de tal forma que a aprendizagem vá além da compreensão da língua e do texto, amplia-se para as relações intratextuais e intertextuais, práticas sociais entre outros aspectos.

Etapa (5) Ampliando os conhecimento sobre a língua, a cultura e o trabalho

Após a prática de pesquisa e seleção de Carta de bebidas pelos estudantes, conforme passo (4), por diferentes procedimentos didático-pedagógicos são ampliadas ações mentais como compreensão, referenciação, inferenciação, interpretação relação, reflexão, avaliação etc. partindo do texto para o contexto.

Aqui, além dos aspectos textuais e linguísticos, na medida do possível, são discutidos aspectos sócio histórico, científicos, tecnológicos e culturais, como a

origem dos ingredientes utilizados nas bebidas, as técnicas de produção que evoluíram ao longo dos séculos incorporando inovações tecnológicas e preservando práticas ancestrais. São também abordadas as características nutricionais das bebidas, não apenas sob um aspecto agrícola, mas também considerando a história das trocas comerciais e culturais que influenciaram seu desenvolvimento ao longo do tempo.

Além disso, um assunto que pode ser de grande importância a ser estudado são os impactos do álcool no organismo, especialmente em adolescentes, assim como os efeitos sobre a saúde pública e as políticas regulatórias relacionadas ao consumo de bebidas alcoólicas. A investigação das regulamentações e legislações que envolvem a produção, distribuição e consumo dessas bebidas em diferentes países e regiões, abrangendo desde a idade legal para consumo até restrições de publicidade, impostos especiais e políticas de saúde pública, também é de extrema importância para a discussão em ambiente escolar.

A dinâmica social das bebidas também é investigada, incluindo seus rituais de convívio, etiqueta social, representações simbólicas e a construção de identidades culturais. Estuda-se como diferentes grupos sociais consomem e interpretam as bebidas, revelando aspectos importantes da cultura e das relações sociais, assim como seu papel nas tradições familiares e na manutenção da identidade cultural.

Ademais, pode ser abordada a valorização das bebidas como parte do patrimônio cultural imaterial de comunidades, ampliando a compreensão de sua importância sociocultural. As questões econômicas também são consideradas, como o impacto do setor de bebidas na economia local e global, as práticas agrícolas sustentáveis e agroecológicas e iniciativas de redução de carbono na produção. Pode, ainda, ser estudado como a tecnologia influencia a produção e comercialização das bebidas, assim como as estratégias de

marketing que promovem seu consumo em diversos contextos, incluindo o ambiente de trabalho.

Por fim, podem ser analisadas as práticas trabalhistas nas indústrias de bebidas, incluindo questões de salário, condições de trabalho e segurança ocupacional, considerando os efeitos do consumo excessivo de álcool na produtividade e segurança dos trabalhadores. Além disso, é importante considerar o papel dos trabalhadores envolvidos na elaboração dos produtos, destacando aspectos colaborativos nas práticas sociais e promovendo a conscientização e valorização da terra, do trabalho e do trabalhador, da comunidade e de sua família.

Atividades (3) - Praticando novos conhecimentos sobre a língua espanhola e a cultura de países de língua espanhola

Esta atividade tem por objetivos:

- (i) Ampliar as habilidades linguísticas da língua espanhola por meio de diferentes interações com foco na oralização;
- (ii) Ampliar o conhecimento das práticas do trabalho no contexto social da gastronomia.

Após a ampliação do conhecimento das habilidades da língua, da cultura e do trabalho, conforme proposto na etapa (5), ocorre a preparação para a prática. Aqui ocorre a catarse, que, para Gasparin e Petenucci (2014), os novos conhecimentos sistematizados pela pesquisa são acionados para resolver as situações problemas levantadas na etapa (3). Aqui, pelos procedimentos didáticos mediados pela professora, o estudante deve se tornar consciente da ampliação dos novos saberes.

Após essa etapa, ao selecionar uma carta de bebidas específica, a professora-pesquisadora como mediadora busca tornar os estudantes conscientes dos conhecimentos adquiridos pela pesquisa. Elabora

procedimentos didático-pedagógicos que promovem a ampliação dos conhecimentos espontâneos para os conhecimentos científicos, conforme pressupostos de Vygotsky em sua teoria sociocultural do desenvolvimento da aprendizagem. Isso implica não apenas em ordenar as informações sistematizadas historicamente, mas também em contextualizá-las na prática social do tema e do estudante, promovendo discussões em que a teoria e a prática sejam indissociáveis de forma que favoreça a compreensão profunda do gênero discursivo/textual das Cartas de bebidas.

Etapa (6) Escrevendo um diálogo de simulação de atendimento garçom de acordo com a Carta de bebida selecionada

Com o conhecimento adquirido nas etapas anteriores, os estudantes são estimulados a ampliarem suas habilidades linguísticas. Com a Carta de bebidas selecionada e estudada de forma mais ampla em termos das suas funções e sua relação com a tipologia do empreendimento, os estudantes são estimulados a produzirem um texto escrito - Diálogo que simule um atendimento em um espaço gastronômico. Isso inclui a capacidade de interpretar e responder adequadamente às solicitações dos clientes, manejar situações desafiadoras com profissionalismo e cortesia, e aplicar conhecimentos linguísticos e culturais pertinentes ao contexto do serviço de garçom, relacionado ao mundo do trabalho.

Com o trabalho em grupo, os estudantes devem desenvolver habilidades de colaboração e interação, incentivando a troca de ideias e a negociação de significados, permitindo que os estudantes experimentem diferentes formas de expressar pedidos, responder a esses pedidos e resolver problemas comuns no atendimento ao cliente.



Além disso, a escrita do Diálogo exige que os estudantes se atentem à estrutura linguística adequada, à coerência e coesão do texto, e ao uso apropriado de expressões e termos técnicos relacionados à prática em específico, proporcionando o desenvolvimento de habilidades linguísticas. A simulação prática não só reforça o aprendizado teórico, mas também aumenta a confiança, motivação e engajamento dos estudantes em suas habilidades de comunicação, preparando-os para interações futuras.

Etapa (7) Oralizando o novo conhecimento da língua e do tema

Após a ampliação dos conhecimentos teóricos que envolvem a prática social do atendimento, trabalho de garçom, conforme etapa (6), ocorre aqui a prática social final, conforme Gasparin e Petenucci (2014). Após a criação dos diálogos na atividade anterior, os estudantes participam de uma simulação de atendimento em que colocam em prática os diálogos elaborados, assumindo os papéis de garçom e clientes. Essa simulação tem como objetivo principal a aplicação do vocabulário específico e a prática da oralidade em um contexto realista, permitindo aos estudantes vivenciar as interações típicas do setor de gastronomia. Além de melhorar suas habilidades linguísticas, essa atividade amplia o conhecimento dos estudantes sobre as práticas profissionais dos trabalhadores no contexto social de rede de restaurantes. Ao experimentar diferentes cenários de atendimento, os alunos desenvolvem uma compreensão mais profunda das dinâmicas e responsabilidades do trabalho de garçom, promovendo um aprendizado mais engajado e contextualizado. Esta atividade deverá ser gravada.

Etapa (8) - Avaliação do Projeto de ensino pelos estudantes



Aplicação de um instrumento final tem por finalidade diagnosticar a percepção dos participantes da pesquisa acerca da implementação das três Atividades de Aprendizagem acima apresentadas em relação aos conteúdos, recursos didáticos, dificuldades encontradas, produções realizadas, relevância das atividades para qualificar o ensino-aprendizagem da língua adicional. Esse instrumento, além de proporcionar aos estudantes uma oportunidade de reflexão sobre suas experiências durante as atividades e seu entendimento sobre o tema estudado, também permite que os dados coletados sejam analisados e compilados. Isso possibilita a geração de resultados e discussões aprofundadas acerca de todos os dados obtidos, contribuindo para uma avaliação mais precisa do impacto do projeto.

Etapa (9) - Publicização nas redes sociais do produto e do processo

A publicização nas redes sociais do produto final e do processo de criação e produção das aulas é uma etapa de suma importância para a visibilidade e valorização do trabalho realizado pelos estudantes. Compartilhando o resultado e a interação dos estudantes nas redes sociais da escola promove o engajamento da comunidade escolar e externa e dos próprios estudantes, mas também serve como uma ferramenta de motivação para os próprios estudantes, que observam seu trabalho reconhecido e valorizado.

1.9 Recursos técnicos e didáticos

No decorrer das atividades propostas, são utilizados os recursos técnicos: sala de aula com cadeiras, quadro branco, pincel para quadro branco, computador com acesso à internet e projetor, máquina fotográfica, filmadora, material

impresso. Já os recursos didático-pedagógicos como textos escritos, audiovisuais, slides, entre outros, são melhor apresentados dentro do Plano de cada aula.

1.10 Avaliação da aprendizagem

A avaliação das produções estão descritas ao longo do plano de aula, assume uma perspectiva quantitativa e qualitativa, seguindo os direcionamentos da instituição em que a pesquisa ocorre, conforme detalhamento no Plano de aula. Leva em consideração os objetivos das atividades e as especificidades dos participantes da pesquisa e do contexto em que ocorre a pesquisa.

Acima estão apresentados os elementos que configuram a sequência didática proposta para a intervenção. Abaixo, está apresentado o conteúdo que configura o Plano de aula para a aplicação da sequência didática.

2 PLANO DE AULA PARA A SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Os procedimentos didático-pedagógicos neste Plano de aula visam a materializar os pressupostos teóricos de ensino e aprendizagem acima apresentados. A implantação pedagógica inicia com a apresentação do projeto de pesquisa aos estudantes, promovendo uma relação entre o projeto e o questionário diagnóstico exploratório já realizado por eles.

A partir dos resultados encontrados, os procedimentos presentes no Plano de aula buscam ampliar as habilidades linguísticas na língua espanhola, tendo como unidade de ensino o gênero discursivo/textual Carta de bebidas. Dentro de cada procedimento, são apresentados os recursos técnicos e os recursos didático-pedagógicos.

Ao final da implementação pedagógica, ocorre a aplicação de um instrumento para verificar a percepção dos participantes da pesquisa acerca da implementação das Atividades de Aprendizagem acima apresentadas em relação aos conteúdos, recursos didáticos, dificuldades encontradas, produções realizadas, relevância das atividades para qualificar o ensino-aprendizagem da língua adicional.

Abaixo, passo a apresentar as atividades propostas e os procedimentos didático-pedagógicos para cada aula.

Segue o Plano para cada aula de acordo com o conteúdo proposto na sequência didática.

Dados de identificação

Nome da professora: Tamirys Pereira Taborda Pitt

Escola: Escola Estadual Básica Santa Cruz

Série/Turma: 1ª série Novo Ensino Médio

Componente Curricular: Língua Espanhola

Duração da aula: 45 minutos

Encontros: 5 presenciais e 5 não-presenciais

Recursos técnicos e pedagógicos: São apresentados no decorrer dos procedimentos didático -pedagógicos.

Procedimentos didático-pedagógicos: estão apresentados abaixo.

Atividade de Aprendizagem (1): Conhecendo o gênero discursivo/textual Carta de bebidas

Aula 01 - 05/09 (AULA PRESENCIAL)

Esta atividade tem por objetivos:

- (i) Praticar as habilidades linguísticas na língua espanhola pelo entendimento dos aspectos sociais, textuais, linguísticos e temáticos do gênero discursivo/textual carta de bebidas;
- (ii) Ampliar o entendimento da relevância da língua espanhola para o trabalho e a cultura nos serviços do setor gastronômico.

Passo (1): Cumprimento e chamada (05 minutos)

Início a aula cumprimentando os estudantes, perguntando como estão, em língua espanhola, e fazendo a chamada. “¡Buenos días, alumnos! ¿Cómo están? ¡Atención a la llamada!”

Passo (2): Apresentando o projeto de ensino e suas etapas (05 minutos)

Após esses procedimentos iniciais, apresento aos estudantes o projeto de ensino proposto para a implementação da pesquisa-ação. Para isso, projeto o primeiro *slide* do arquivo, conforme imagem 1:

Imagem 1 - Projeto de ensino - Ensino e aprendizagem de Espanhol mediado pelo gênero discursivo/textual Carta de bebidas



Fonte: Autora principal (2024): Disponível em:

https://www.canva.com/design/DAGLCM-w5C4/0uD-7VVg3FDtYuxX5laDsA/edit?utm_content=DAGLCM-w5C4&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton

Conforme passo os *slides*, apresento o assunto - gênero discursivo/textual Carta de bebidas, os objetivos do projeto para o ensino e a aprendizagem da língua espanhola, as principais atividades, a duração do projeto, sendo que durante essa mediação, esclareço dúvidas que possam ser apresentadas e incentivo os estudantes a colocarem sugestões para a qualificação dos procedimentos.

Passo (3) - Diagnosticando a prática social inicial (20 minutos)

Após a apresentação do projeto com uma imagem do gênero discursivo/textual Carta de bebidas e discussões de possíveis dúvidas, apresento questões para diagnosticar o conhecimento prévio dos estudantes, conforme etapa (1), sobre aspectos do texto. Para esse diagnóstico, apresento em slide as questões seguintes:

Imagem 2 - Questões diagnósticas



Fonte: A autora principal (2024). Disponível em:

https://www.canva.com/design/DAGNCMk_Wq0/kZJdIRV1EaTn0uHclif1FA/edit?utm_content=DAGNCMk_Wq0&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton

Para esse procedimento apresento no *slide* a primeira questão relativa à função social: "¿Qué entienden por 'Carta de Bebidas?'". Peço que a leiam e, na sequência, eu a leio também, trabalhando com a recepção, ou seja, com a habilidade de leitura e escuta. Durante essa etapa, observo atentamente as expressões dos alunos no sentido de apreender os saberes acerca da língua e do tema que envolve a questão. Conforme eles vão respondendo, anoto no quadro as respostas para facilitar a compreensão do conteúdo pelos estudantes, bem como para que esses resultados possam ser registrados para posterior interpretação e análise.

Esse procedimento didático-pedagógico se repete para todas as questões diagnósticas. Cada pergunta é apresentada, lida em conjunto e discutida em sala para serem apreendidos os conhecimentos prévios. A medida que os alunos respondem, registro suas respostas no quadro branco, categorizando-as conforme as diferentes dimensões abordadas: composição do texto (¿Qué elementos o informaciones constituyen una Carta de Bebidas?, relação temática (¿En qué medida el contenido de la Carta de Bebidas dialoga con el contenido de los textos Menús, Ficha Técnica y Recetas Culinarias en un emprendimiento gastronómico?) e estilística da linguagem (¿Qué tipo de lenguaje se utiliza generalmente en una Carta de Bebidas? ¿Formal o informal? ¿Por qué?).

Ao observar e analisar as respostas dos alunos, foco em avaliar se eles conseguem compreender as questões formuladas em espanhol e responder de forma adequada. Identifico quais questões, conteúdos são mais facilmente compreendidas e respondidas e quais apresentam maior dificuldade, prestando atenção no nível de dificuldade em relação à língua e seu entendimento e se os estudantes conhecem o gênero discursivo/textual e suas funções. Além disso, procuro entender quais funções são mais conhecidas por eles, o que me permite ajustar o enfoque das atividades futuras.

A interação contínua com os estudantes é fundamental durante todo o processo. Incentivo a participação ativa, deixando sempre aberto para mais perguntas da parte deles. Reforço a importância de cada função abordada, destacando a relevância do gênero discursivo/textual Carta de Bebidas no contexto gastronômico e na prática da língua espanhola. Abro espaço para uma última rodada de perguntas, garantindo que todos tenham compreendido o conteúdo e estejam preparados para os procedimentos elencados dentro desta Atividade de Aprendizagem (1).

Passo (4) Contextualizando o tema (15 minutos)

Após o diagnóstico inicial e a compilação dessas informações, dou continuidade à Atividade de Aprendizagem (1) pelo procedimento contextualização temática, conforme etapa (2). Para isso, apresento aos estudantes um exemplo do gênero discursivo/textual Carta de bebidas. Esse procedimento é iniciado na aula presencial com a apresentação do comando da atividade, que está apresentado a seguir, tendo continuidade na aula (2), não presencial.

Finalizo esta aula reforçando o conteúdo trabalhado em aula e apontando a relevância da sua continuidade na aula não presencial, trazendo o comando da atividade a ser desenvolvida na aula não presencial.

Aula 02 - 06/09 (AULA NÃO PRESENCIAL)

Considerando que as aulas são não presenciais, o conteúdo será apresentado de forma que os estudantes possam interagir com o texto e com a língua para que esse conhecimento seja sistematizado e aprofundado nas aulas subsequentes. Com base nisso e nas discussões da aula anterior, algumas questões para que os estudantes respondam e tragam na aula subsequente. Nesta primeira etapa, as questões poderão ser respondidas em português porque pretendo garantir que todos os estudantes compreendam plenamente os conceitos e elementos analisados. Isso porque utilizar a língua materna facilita a assimilação dos conteúdos e permite uma discussão mais rica e detalhada. Além disso, ao eliminar a barreira linguística inicial da língua estrangeira, posso focar nas estratégias de leitura: compreensão, retomadas de referentes, inferências, interpretação, relações entre o conteúdo do texto e o

contexto, reflexão de análise crítica e pesquisa⁵, além de aprofundar seu entendimento sobre o tema que subjaz o gênero discursivo/textual Cartas de bebidas em contextos culturais diversos.

Já o gênero discursivo/textual Carta de bebidas é apresentado em espanhol para que os estudantes se familiarizem com a linguagem específica do contexto gastronômico. Isso permite que pratiquem e aprimorem suas habilidades de leitura e compreensão na língua adicional, aplicando o vocabulário e as estruturas gramaticais relativas ao texto em estudo, tendo a oportunidade de se envolver com a língua de forma prática e contextualizada. Segue o comando da atividade:

Quadro 2: Comando para a produção não presencial⁶

Querido(a) estudante, após discussões já realizadas sobre a carta de bebidas, agora vamos compreender um pouco mais sobre as suas funções. Para isso, você deve seguir os seguintes passos:

Passo (1): Abra o link abaixo: <https://tikitano.com/pdf/Carta-Coctails.pdf>

Passo (2): Faça uma leitura da carta de bebidas, observando atentamente as imagens e o conteúdo escrito.

⁵Os resultados mais recentes do PISA (2022) revelam tendências preocupantes na educação mundial, com destaque para a queda acentuada no desempenho de matemática e leitura em comparação com avaliações anteriores. O Brasil, especificamente, ficou abaixo da média da OCDE em todas as áreas avaliadas, ocupando as seguintes posições: 64^º em matemática, 53^º em leitura e 61^º em ciência. Esses resultados refletem o impacto global da pandemia de COVID-19, que afetou a aprendizagem, mas também sugerem questões estruturais anteriores à pandemia. Em termos de equidade, o relatório do PISA destaca a disparidade de desempenho entre alunos de diferentes contextos socioeconômicos. Alunos socioeconomicamente favorecidos obtiveram em média 93 pontos a mais em matemática do que seus colegas em desvantagem, reforçando as desigualdades no sistema educacional. No Brasil, isso se reflete particularmente nas dificuldades de acesso a materiais e recursos de qualidade, algo que afeta diretamente a implementação de reformas, como o Novo Ensino Médio.

⁶As instruções das atividades são apresentadas em português para garantir uma melhor compreensão por parte dos estudantes, o que facilita a execução adequada dos passos propostos, considerando que são iniciantes no idioma. À medida que os alunos progredirem na compreensão da língua, essa abordagem poderá ser ajustada para incentivar o uso do novo idioma.

Passo (3): Identifique possíveis palavras que você não compreenda e busque encontrar por meio de um tradutor o seu significado, observando o contexto em que ela está sendo usada.

Passo (4): Leia atentamente as questões e responda cada uma delas, buscando demonstrar todo o seu conhecimento sobre o que está sendo solicitado.

Passo (5): Anote suas respostas e deixe digitado em seu e-mail ou celular.

Passo (6): Envie suas respostas digitadas no Google Classroom, no campo aberto e específico para envio das respostas, para garantir que você não irá perdê-las.

ATENÇÃO: Digite suas respostas e envie, não será aceito fotografia do caderno contendo as respostas. Você deverá ter enviado na plataforma estas questões até 13/09, portanto, terá uma semana para concluir a atividade.

Item	Price
Ron / Rum	
Plantation Pineapple	14,00€
Ron / Rum	
Fior De Caña 12 años	14,00€
Ron / Rum	
Bacardi Carta Negra	12,00€
Bacardi Carta Blanca	12,00€
Santiago de Cuba	12,00€
Havana 7	12,00€
Bacardi 8	14,00€
Ron / Rum	
Zacapa 23	20,00€
Ron / Rum	
Brugal	12,00€
Brugalé	12,00€
Brugal 1888	14,00€
Matusalem Reserva 15	14,00€
Matusalem 23	25,00€
Brugal Siglo Oro	50,00€
Ron / Rum	
Pampero	12,00€
Santa Teresa Gran Reserva	12,00€
Santa Teresa 1796	20,00€
Vodka	
Eristoff Blanco	10,00€
Absolut	12,00€
Stolichnaya	10,00€
Eristoff Black	10,00€
Grey Goose	18,00€
Beluga	18,00€
Belvedere	18,00€
Grey Goose La Poire	18,00€
Grey Goose VX	25,00€
Beluga Gold Line	25,00€
Roberto Cavalli	25,00€

Item	Price
Champagne	
Moët Grand Vintage Brut	120€
Moët & Chandon Brut Impérial	100€
Pommery Apanage	120€
Dom Perignon	400€
Ruinart Blanc de Blanc	210€
Louis Roederer Brut	140€
Cristal Louis Roederer	650€
Champagne Rosé	
Moët & Chandon Rosé Impérial	120€
Laurent Perrier Rosé	180€

Fonte: Cocktails Menu (2023): Disponível em: <https://tikitano.com/pdf/Carta-Coctails.pdf>. Acesso em: 10 jul.2024.

Basado en las discusiones en clase sobre la carta de bebidas así como en el ejemplo de carta de bebidas proporcionado, responde las siguientes preguntas:

- 1- ¿Cuál es la función social de la carta de bebidas en los restaurantes?
- 2- ¿Cuál es el título del texto? ¿Qué relación hay entre el título y el contenido del texto? ¿Con qué otros textos del área de la gastronomía el contenido de Carta dialoga?
- 3- A partir del ejemplo de carta de bebidas proporcionado, identifica:
 - a) ¿Cuáles son los aspectos generales de la carta de bebidas?
 - b) ¿Cuáles son las informaciones de la Carta?
 - c) ¿Qué relación hay entre el contenido y las imágenes de la bebida en la Carta?
 - d) ¿Cómo contribuye la disposición de las informaciones en la carta de bebidas a su funcionalidad?
 - e) Para el cliente, ¿la carta de bebidas es fácil de usar? Justifica tu respuesta.

- f) ¿El lenguaje utilizado en la carta de bebidas es adecuado para el público objetivo? Justifica tu respuesta.
- g) ¿Qué diferencia los “Cócteles tiki” de los “Classics”?
- h) ¿Cómo los aspectos históricos y culturales aparecen en el texto?
- i) Al leer sobre los aspectos históricos y los ingredientes para cada cócteles, ¿Cuál elegirías para beber? ¿Por qué?
- j) ¿Cuál es el valor de la tarifa de servicios en relación al real?
- k) ¿Cómo la carta de bebidas estimula los sentidos del cliente (visual
- l) textualmente)?
- m) Con base en contenido verbal y no verbal (imágenes y colores), ¿se puede inferir a qué tipología de empresa esa Carta pertenece?

Además, elige un drink del ejemplo de la Carta de bebida que hay proporcionado y graba un audio en español con las informaciones sobre la bebida (hay en la propia Carta de Bebidas) y envíalo al grupo de whatsapp.

Critérios de avaliação: a avaliação desta atividade se dará de forma processual e de forma qualitativa, mas também quantitativa de acordo com os critérios a seguir:

1. Compreensão e Análise Contextual do Texto (40%)

- Verificação da compreensão geral do conteúdo, incluindo a identificação correta das funções e características descritas;
- Capacidade de analisar e interpretar o significado das palavras dentro do contexto em que estão sendo usadas.

2. Qualidade das Respostas (30%)

- Clareza e coerência nas respostas às questões propostas.
- Demonstração de conhecimento e entendimento do conteúdo lido, com explicações fundamentadas e sem plágio.

3. Forma de Apresentação (10%)

- Envio das respostas digitadas, conforme solicitado, no campo específico do Google Classroom;
- Observância do prazo de envio (até 13/09) e cumprimento das instruções de não enviar fotografias do caderno.

4. Engajamento e Participação (10%)

- Participação nas discussões em sala de aula sobre a carta de bebidas;
- Proatividade na busca de palavras desconhecidas e no uso de ferramentas de tradução.

5. Uso de Recursos Digitais (10%)

- Competência no uso de ferramentas digitais, como o Google Classroom, para enviar as respostas;
- Organização e apresentação digital das respostas, demonstrando habilidades tecnológicas essenciais.

Portanto, esta atividade, além de ser apresentada em sala de aula na aula anterior, será postada na plataforma Google Classroom usada pela escola e será retomada na próxima aula presencial. Os estudantes deverão trazer suas respostas digitadas para a próxima aula presencial, agilizando o processo e evitando perda de tempo. Disponibilizarei um drive, com o link a seguir: <https://drive.google.com/drive/folders/1JSTyXJ0x-hQ-3cu9d8DMIBJrbvu0NNQe>

[?usp=sharing](#), para a turma, com acesso a um documento de texto em que os estudantes poderão colar seus textos para traduzi-los na aula presencial com o auxílio de um aplicativo de tradução instantânea. Para que os estudantes tenham acesso a este drive, enviarei o link pelo grupo da sala e para cada aula vou orientar qual documento deverão utilizar. Também vou disponibilizar um QR Code com o link do drive.

Imagem 3: QR Code com o link do drive



Fonte: A autora principal (2024).

A utilização do drive e do documento compartilhado é importante, pois promove a colaboração e a interação entre os estudantes, mesmo que de forma remota. Esse método facilita o acompanhamento das atividades por parte do professor, que pode corrigir e fornecer o retorno de maneira mais eficiente. Além disso, o uso dessas ferramentas tecnológicas prepara os alunos para o ambiente digital, desenvolvendo habilidades essenciais para o mundo do trabalho, como a capacidade de trabalhar em equipe remotamente e a familiaridade com ferramentas de produtividade on-line. Esse processo

também incentiva a autonomia dos estudantes, que são responsáveis por suas próprias contribuições, promovendo um aprendizado mais ativo e engajado.

Quanto ao retorno aos estudantes sobre esta atividade, dado que o prazo máximo de envio é de uma semana e haverá tempo antes da próxima aula presencial, conferirei todas as respostas enviadas na plataforma e fornecerei o retorno por meio da mesma. Além disso, cada estudante receberá um comentário personalizado no Google Classroom, destacando os pontos fortes de suas respostas e indicando as inadequações que devem ser qualificadas. Onde houver inadequações ou mal-entendidos, explicarei a correção necessária e oferecerei uma breve explicação para garantir a compreensão adequada.

Ademais, durante a aula presencial, faremos uma revisão coletiva das respostas e discutiremos os principais pontos, esclarecendo dúvidas e reforçando os conceitos aprendidos. Isso permitirá um entendimento mais profundo do conteúdo e garantirá que todos os alunos estejam no mesmo nível de compreensão.

Nesta aula, assim como nas demais, por determinação da Secretaria da Educação, a presença do estudante é contada pelas atividades feitas.

Aula 03 - 19/09⁷ (AULA PRESENCIAL)

Início esta aula dando prosseguimento aos procedimentos da Atividade de Aprendizagem (1), para isso sigo os seguintes passos:

⁷As aulas desta turma ocorrem às quintas-feiras e, como o dia 12/09, também uma quinta-feira, é feriado em Canoinhas, não haverá aula com eles nesta semana. Portanto, no plano de aula, ajustei o cronograma, pulando uma semana.

Passo (1) Cumprimento e chamada (05 minutos)

Início a aula cumprimentando os estudantes, perguntando como estão, em língua espanhola, e fazendo a chamada. “¡Buenos días, alumnos! ¿Cómo están? ¡Atención a la llamada!”

Passo (2) Retomando o conteúdo da aula não presencial (20 minutos)

Projeto no projetor a Carta de bebidas que foi enviado na aula não presencial e retomo as perguntas, incentivando a participação dos estudantes, para contribuir apresentando suas respostas. Em seguida, abro o Google Tradutor e ensino os estudantes a utilizar a ferramenta de forma eficaz, mostrando-lhes as facilidades que a ferramenta oferece, como a tradução rápida e o suporte a diversos idiomas, mas também apontando suas limitações, como possíveis imprecisões na tradução e a falta de contexto cultural.

Encorajo os estudantes a traduzir suas respostas na ferramenta apresentada e, após isso, a revisar e ajustar as traduções para garantir que reflitam com precisão o significado original e a praticar o uso de ferramentas tecnológicas de maneira crítica e consciente. Isso proporcionará uma compreensão mais profunda do vocabulário e das expressões na língua espanhola, além de desenvolver habilidades para utilizar recursos tecnológicos no processo de aprendizado. Finalizado esta etapa, faço uma conclusão geral com as respostas de todos os estudantes.

Após essa etapa, disponibilizarei o link do documento *online* da pasta do drive da sala para que os estudantes possam colar seus textos traduzidos.

Com esse procedimento didático-pedagógico, a Atividade de Aprendizagem (1) Conhecendo o gênero discursivo/textual Carta de bebidas permeado pela língua espanhola - é encerrada, sendo iniciada a atividade (2), conforme segue.

Nesta mesma aula, inicio os procedimentos da atividade (2), conforme proposto na sequência didática.

Atividade (2) - Pesquisando Cartas de bebidas de diferentes espaços gastronômicos de países de língua espanhola

Esta atividade tem por objetivos:

- (i) Usar tecnologias digitais para acessar plataformas de pesquisa (celular, computador, entre outros);
- (ii) Selecionar veículos de circulação de carta de bebidas, blogs, sites específicos;
- (iii) Compreender aspectos como: ética na pesquisa pela indicação de autoria e fonte do conteúdo pesquisado, bem como as contradições e os cuidados com o uso das tecnologias⁸;
- (iv) Ampliar o entendimento dos elementos textuais e linguísticos do gênero discursivo/textual Carta de bebidas, levando em consideração a função social na prática profissional;
- (v) Ampliar o conhecimento de mundo dos aspectos históricos, culturais, científicos, tecnológicos, que envolvem o trabalho de elaboração do produto - bebida;

Passo (3) Problematizando o objeto de estudo (20 minutos)

Para dar conta dos objetivos propostos para esta atividade de aprendizagem, após os procedimentos didático-pedagógicos com foco na contextualização das funções do gênero discursivo/textual Carta de bebidas, conforme etapa (2), prossigo para a etapa (3), em que apresento aos estudantes a problematização da pesquisa:

⁸ Sugestão de leitura: SANDI JUNIOR, Antenor; VALER, Salete. Dicas para um uso digital consciente e seguro para as famílias. (Folheto digital). Florianópolis (SC): IFSC (ProfEPT). 2023. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/740515>. Acesso em: 10. set. 2024.

Qual é a relação entre a apresentação da Carta de bebida e a tipologia do empreendimento?

Discuto com eles a relevância desse procedimento para a aprendizagem, relacionado esse problema com o texto e do tema em estudo. Feito isso, incentivo por meio de discussões (dialecicidade), que pensem em outras situações-problemas (pessoais, sociais, profissionais, entre outros) que envolvem o que está sendo estudado. Para esse procedimento, vou anotando no quadro as colocações dos estudantes para os devidos registros e possíveis incorporações em atividades pedagógicas futuras. Com essas discussões, situo os estudantes no campo social do tema e do texto, preparando-os para a etapa (4), cujo foco, aqui, é a prática da pesquisa nas plataformas digitais. Com esse procedimento os estudantes são instrumentalizados com novos conteúdos historicamente sistematizados.

Finalizo esta aula explicando as atividades que os estudantes devem realizar na aula não presencial, que estão expostas abaixo.

Aula 04 - 20/09 (AULA NÃO PRESENCIAL)

Com as discussões na aula anterior, ainda em preparação para a etapa (4), nesta aula não presencial, explorando os conceitos fundamentais que foram discutidos e analisando exemplos práticos para consolidar o aprendizado.

Para isso, apresento, inicialmente, as tipologias de empreendimentos do ramo gastronômico. Para esse fim, encaminho o recurso didático-pedagógico audiovisual, para resolução de forma individual, conforme imagem (4):



Imagem 4: Recurso didático-pedagógico: tipos de restaurantes



Fonte: ALBUJA, Nicole. Tipos de Restaurantes. Canal Nicole Albuja. [2:28 min] 9 de fev. de 2021, Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZbpGOn0pPhg>. Acesso em: 6 jul.2024.

O vídeo apresenta uma variedade de tipos de restaurantes, fornecendo detalhes sobre suas características específicas, como ambiente, tipo de serviço, público-alvo, e estilo culinário. Segue, abaixo, o comando da atividade no quadro (3):



Quadro 3: Comando para a produção: tipologia de restaurante

Querido(a) estudante, após você ter assistido ao vídeo “tipos de restaurantes” de Nicole Albuja (2021), no link <https://www.youtube.com/watch?v=ZbpGOn0pPhg>, e ter participado das discussões com os colegas, agora é a hora de você ampliar esse conhecimento. Para isso, você deve seguir os seguintes passos indicados abaixo:

Passo (1): Abra o link com o vídeo e ouça a primeira vez o conteúdo em espanhol sem pausas.

DICA: Coloque o vídeo em uma velocidade mais lenta que o normal, isso vai fazer com que você compreenda com mais facilidade.

Passo (2): Assista mais uma vez o vídeo, agora com legenda em espanhol e anote em seu caderno as palavras desconhecidas e procure, com auxílio de um aplicativo de tradução, o significado dessas palavras e também as anote. Se necessário, ouça mais vezes o conteúdo do vídeo.

Passo (3): Indique quais são os tipos de restaurantes colocados pela autora do vídeo e descreva de forma breve as características de cada um.

Para isso, abra um arquivo digital, elabore o conteúdo do passo (2) em espanhol e traga o arquivo para a aula para dar continuidade à atividade. Você pode escrever em português e usar o tradutor para qualificar o seu texto.

ATENÇÃO: Digite suas respostas e envie, não será aceito fotografia do caderno contendo as respostas. Você deverá ter enviado na plataforma estas questões até o dia anterior da próxima aula, portanto, 25/09.

Critérios de avaliação: a avaliação desta atividade se dará de forma processual e de forma qualitativa, pois o foco é compreender o entendimento individual de cada estudante, bem como sua habilidade de interpretar e aplicar os conceitos trabalhados, priorizando a análise crítica e a construção do conhecimento de forma colaborativa.

Portanto, esta atividade, além de ser apresentada em sala de aula na aula anterior, será postada na plataforma Google Classroom usada pela escola e será retomada na próxima aula presencial. Os estudantes devem trazer suas respostas digitadas para a próxima aula presencial, agilizando o processo e evitando perda de tempo. Além disso, essa atividade preparatória permite que os alunos sistematizem e consolidem o conhecimento adquirido, facilitando a discussão e o aprofundamento do tema para os próximos procedimentos

pedagógicos. Além disso, promove a integração dos diferentes conceitos abordados, incentivando a reflexão crítica e a aplicação prática desses conhecimentos em contextos reais, o que contribuirá para uma aprendizagem mais significativa e duradoura.

Quanto ao retorno aos estudantes sobre esta atividade, será feita na próxima aula presencial. enquanto os estudantes transferem seus textos para o documento on-line no drive irei conferindo e anotando quais estudantes fizeram as atividades, lendo as respostas. Ademais, faremos uma revisão coletiva das respostas e discutiremos os principais pontos, esclarecendo dúvidas e reforçando os conceitos aprendidos. Isso permitirá um entendimento mais profundo do conteúdo e garantirá que todos os alunos estejam no mesmo nível de compreensão.

Nesta aula, assim como nas demais, por determinação da Secretaria da Educação, a presença do estudante é contada pelas atividades feitas.

Aula 05 - 26/09 (AULA PRESENCIAL)

Nesta aula, continuo os procedimentos da atividade (2) sobre pesquisa de cartas de bebidas de diferentes espaços gastronômicos de países de língua espanhola. Para isso, inicio com o passo (1), descrito abaixo:

Passo (1) Cumprimento e chamada (05 minutos)

Inicio a aula cumprimentando os estudantes, perguntando como estão, em língua espanhola, e fazendo a chamada. “¡Buenos días, alumnos! ¿Cómo están? ¡Atención a la llamada!”

Passo (2) Retomando o conteúdo da aula não presencial (15 minutos)

Peço que os estudantes se dirigiram ao laboratório de informática, para continuar a etapa (4), selecionando cartas de bebidas de diferentes espaços gastronômicos, e solicito que abram o link do drive no link já encaminhado no grupo de whatsapp da turma ou para abrir por meio do QR Code exposto. Enquanto os estudantes vão inserindo seus textos, de maneira geral, vou verificando as respostas de cada um. Após essa etapa, relembro coletivamente o conteúdo do vídeo e incentivo os estudantes a apresentarem uma visão geral sobre os diferentes tipos de restaurantes e suas classificações.

Retomo a explicação do vídeo que começa apontando os principais tipos de *menus* e sua utilização. Depois, menciono diversos tipos de restaurantes que sugere o conteúdo, como bistrôs, que são pequenos estabelecimentos focados na qualidade e exclusividade, e que muitas vezes, são premiados com estrelas Michelin; o de comida rápida, que é preparada e servida rapidamente, e os restaurantes temáticos, que oferecem uma experiência gastronômica única, recriando ambientes de diferentes culturas ou épocas. Além disso, os buffets são destacados como uma opção onde os clientes podem se servir à vontade, escolhendo diretamente os pratos que desejam.

Por fim, nesse passo, relembro que a autora Nicole Albuja (2021) aborda no vídeo algumas tendências atuais na gastronomia, como o aumento do consumo de produtos locais e saudáveis, além da popularidade de opções sem glúten e com baixo teor de gordura. Incentivo a uma breve discussão desse assunto com os estudantes, principalmente a questão do consumo de produtos locais e saudáveis com ênfase nos impactos ambientais e sociais dessas escolhas. A ideia é que os estudantes reflitam sobre como essas tendências podem

influenciar tanto a sustentabilidade quanto a saúde, bem como a importância de valorizar a produção local e consciente.

Passo (3) Pesquisando no Laboratório de Informática (25 minutos)

Após a ampliação do tema com o entendimento das tipologias de restaurantes, dou continuidade aos procedimentos da pesquisa, ainda dentro da etapa (4). Agora, explico a importância dessa pesquisa para a ampliação do conhecimento, destacando como a relação entre a Carta de bebidas e a tipologia do restaurante pode enriquecer a compreensão dos diferentes contextos gastronômicos e suas práticas.

Em seguida, conduzo uma breve discussão sobre a ética na pesquisa. Enfatizo a necessidade de indicar claramente a autoria e a fonte do conteúdo pesquisado, para garantir a integridade e a credibilidade das informações. Faço questão de abordar também as contradições e os cuidados necessários ao utilizar tecnologias para pesquisa, alertando para a importância de verificar a precisão e a confiabilidade das fontes encontradas. Explico que nem toda informação disponível na internet é igualmente confiável, e que é fundamental analisar criticamente o que é encontrado. Após essa introdução, oriento os estudantes a realizarem a pesquisa com um olhar crítico, buscando informações que respondam à questão-problema e considerando os aspectos discutidos. Falo sobre os veículos em que essas informações podem ser encontradas como blog, revistas, artigos, entre outros.

No laboratório de informática, peço que escolham suas duplas ou trios para iniciarmos o trabalho de pesquisa e entrego a folha impressa com o comando da atividade que está exposto a seguir no quadro a seguir:



Quadro 4: Comando para a produção presencial

Querido(a) estudante, vamos pesquisar! Para isso, você deve seguir os seguintes passos indicados abaixo:

Passo (1): Escolha mais um ou dois colegas para sua equipe.

Passo (2): Seleccionem juntos um país de língua espanhola. Segue abaixo, para lembrar, os países hispanohablantes:

América do Norte: México.

América Central: Guatemala, El Salvador, Honduras, Nicarágua, Costa Rica e Panamá.

América do Sul: Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

Caribe: Cuba, República Dominicana, Porto Rico.

Europa: Espanha.

África: Guiné Equatorial.

ATENÇÃO: Cada dupla e/ou deve escolher um país diferente, não sendo permitido repetição de país. Sejam cuidadosos ao escolher a carta de bebidas, pois ela vai acompanhá-los até o fim do nosso projeto.

Passo (3): Realizem uma pesquisa sobre as cartas de bebidas típicas desse país. Em seguida, escolham uma dessas cartas para que possamos estudá-la em nossa aula.

Passo (4): Com a carta de bebidas do país escolhido, responda as perguntas a seguir, em espanhol. Se necessário, utilize um aplicativo de tradução.

ATENÇÃO: As respostas devem ser digitadas no documento online no drive que consta o nome da equipe e devem ser finalizadas nesta aula. Além disso, vocês devem também colocar o link onde se encontra a carta de bebidas que utilizaram para responder as perguntas.

Investiga y selecciona al menos una carta de bebidas de un país que habla español y realiza el análisis de este género, respondiendo a las siguientes preguntas:

- a) ¿Cuáles son los elementos esenciales presentes en la carta de bebidas? ¿Cómo contribuyen estos elementos a la buena comprensión y funcionalidad de la carta?
- b) ¿Cómo se utilizan los colores para destacar u organizar la información?
- c) ¿La carta de bebidas refleja aspectos culturales del país de origen? ¿Cómo se evidencia esto?
- d) ¿Existen bebidas típicas o tradicionales listadas en la carta? ¿Cuáles son ellas?
- e) ¿Existen sugerencias de armonización con alimentos de un posible menú? En ese caso, ¿cómo están descritas?
- f) ¿Cuál es el tipo de restaurante que la carta seleccionada representa? ¿Por qué?

Reanuda los conocimientos del video de Nicole Albuja (2021) sobre tipos de restaurante y haga un comentario relacionando el video con la Carta elegida en esta actividad, diciendo cuál la tipología del restaurante de la Carta, sus principales características. Además, dime por qué es importante que domines ese conocimiento, haciendo uso de la lengua española para el trabajo o el ocio. Graba un audio en español con las informaciones y envíalo al grupo de whatsapp.

Critérios de avaliação: a avaliação desta atividade se dará de forma processual e de forma qualitativa, mas também quantitativa de acordo com os critérios a seguir:

1. Escolha do país e pesquisa (10%)

- Seleção do país diferente dos demais grupos, conforme orientado;
- Qualidade e relevância das informações coletadas sobre as cartas de bebidas típicas do país escolhido.

2. Seleção da Carta de Bebidas (20%)

- A carta de bebidas escolhida deve ser representativa e típica do país selecionado;
- Coerência na escolha da carta, relacionando-a com a cultura e as tradições do país.

3. Respostas em Espanhol (30%)

- Correção gramatical, ortográfica e sintática nas respostas em espanhol, de acordo com o nível de conhecimento dos estudantes;
- Respostas claras e bem estruturadas, demonstrando compreensão das perguntas e do conteúdo da carta de bebidas.

4. Uso do Documento On-line e Referências (20%)

- Conformidade com as Instruções, sendo as respostas digitadas no documento online dentro do prazo estipulado, com inclusão do link para a carta de bebidas utilizada.

5. Colaboração em Equipe (20%)

- Evidências de que todos os membros da equipe contribuíram de maneira significativa para a realização da atividade;
- Capacidade de trabalhar em equipe, demonstrando cooperação e divisão de tarefas.

Essa tarefa permite que os estudantes ampliem suas estratégias de leitura: compreensão, retomadas de referentes, inferências, relações entre o conteúdo do texto e o contexto, reflexão de análise crítica e pesquisa, além de aprofundar seu entendimento sobre o tema que subjaz o gênero discursivo/textual Cartas de bebidas em contextos culturais diversos.

De maneira geral, durante esta atividade, acompanho os estudantes de perto, oferecendo orientação àqueles que têm dúvidas e monitorando o progresso da pesquisa, a divisão de tarefas e o avanço geral do trabalho em grupo. Nesta fase, também reforço que cada dupla ou trio deve utilizar um documento online no drive, que será disponibilizado para eles, e que deve ser preenchido com as informações relacionadas à atividade. Além disso, procuro incentivar a organização e a colaboração entre os membros das equipes, garantindo que todos estejam envolvidos e contribuam de maneira significativa. Ao longo do processo, forneço retorno imediato para ajudar os estudantes a corrigirem possíveis desvios e a aprofundarem a análise das cartas de bebidas. Também estou disponível para esclarecer dúvidas sobre o uso do idioma espanhol, promovendo a aplicação prática do que foi aprendido em sala de aula. Com essa abordagem, pretendo não apenas avaliar o desempenho, mas também desenvolver habilidades de pesquisa, cooperação e autonomia nos estudantes. Com esse procedimento, a atividade (2) - pesquisando cartas de bebidas de diferentes espaços gastronômicos de países de língua espanhola é encerrada, sendo iniciada a atividade (3), conforme segue.

Aula 06 - 27/09 (NÃO AULA PRESENCIAL)

Como descrito na aula anterior, nesta aula não presencial darei início a atividade (3), que descrevo abaixo:



Atividades (3) - Praticando novos conhecimentos sobre a língua espanhola e a cultura de países de língua espanhola

Esta atividade tem por objetivos:

- (i) Ampliar as habilidades linguísticas da língua espanhola por meio de diferentes interações;
- (ii) Ampliar o conhecimento das práticas do trabalho no contexto social da gastronomia.

Após a ampliação do conhecimento das habilidades da língua, da cultura e do trabalho, conforme proposto na etapa (5), ocorre a ampliação da prática social. Aqui ocorre a catarse, em que os novos conhecimentos sistematizados pela pesquisa são acionados para resolver as situações problemas levantadas na etapa (3). Aqui, pelos procedimentos didáticos, o estudante deve se tornar consciente da ampliação dos novos saberes, conforme proposto na etapa (6) - escrevendo um diálogo de simulação de atendimento garçom de acordo com a carta de bebida selecionada.

Com a carta de bebida já selecionada e analisada e tendo ciência da tipologia de restaurante que a ela corresponde, os estudantes se preparam para elaborar um texto, um diálogo escrito, como roteiro de atendimento em um restaurante. Para reforçar essa prática comunicativa do atendente com o cliente, apresento a eles mais quatro recursos pedagógicos, conforme o seguinte comando de atividade:



Quadro 5: Comando para a produção não presencial

Querido(a) estudante, nesta atividade você vai ampliar seu vocabulário sobre a prática comunicativa em um restaurante. Para isso siga os seguintes passos:

Passo (1): Assista o vídeo “Conversación en español - En el restaurante” no link <https://www.youtube.com/watch?v=e4STuIW4lWo>. Assista com a legenda em espanhol ligada e com a velocidade mais lenta. Se necessário assista mais vezes. Anote o vocabulário desconhecido e pesquise seu significado.

Passo (2): Depois de ver o primeiro vídeo e fazer suas anotações acesse o segundo vídeo: “Vocabulario del restaurante” no link <https://www.youtube.com/watch?v=W4cr9jTrQSY> e faça o mesmo, anote o vocabulário e traduza.

Passo (3): Acesse o site a seguir, leia com atenção o conteúdo, ouça as frases e anote o vocabulário em seu caderno. Site: <https://www.influx.com.br/blog/frases-uteis-em-espanhol-para-serem-usadas-em-um-restaurante/>

Passo (4): Leia <https://www.letras.mus.br/academy/blog/restaurante-em-espanhol/> que também contém vocabulário básico nesta área que estamos estudando para que você possa acrescentar o vocabulário em seu caderno.

ATENÇÃO: Você deverá assistir aos vídeo e fazer as atividades desta aula no seu caderno para conferência na próxima aula presencial, portanto, 03/10.

Critérios de avaliação: a avaliação desta atividade se dará de forma processual e de forma qualitativa, pois o foco é compreender o entendimento individual de cada estudante, bem como sua habilidade de interpretar e aplicar os conceitos trabalhados, priorizando a análise crítica e a construção do conhecimento de forma colaborativa.

Quanto ao retorno aos estudantes sobre esta atividade, na próxima aula presencial irei conferir todos os cadernos com a compilação das informações feita por cada estudante e fazer uma revisão geral do conteúdo assimilado de forma coletiva.

Nesta aula, assim como nas demais, por determinação da Secretaria da Educação, a presença do estudante é contada pelas atividades feitas.

Aula 07 - 03/10 (AULA PRESENCIAL)



Com o todo aparato das aulas anteriores e o vocabulário apresentado nas atividades da aula não presencial anterior, nesta aula darei início a etapa (6) escrevendo um diálogo de simulação de atendimento garçom de acordo com a carta de bebida selecionada. Para isso, inicio a aula com o passo (1), como descrito:

Passo (1) Cumprimento e chamada (05 minutos)

Inicio a aula cumprimentando os estudantes, perguntando como estão, em língua espanhola, e fazendo a chamada. “¡Buenos días, alumnos! ¿Cómo están? ¡Atención a la llamada!”

Passo (2) Retomando o conteúdo da aula não presencial (10 minutos)

Peço que os estudantes, com suas anotações do caderno da aula não presencial, a respeito dos vídeos assistidos e das leituras feitas, compartilhem seus pontos de vista. Confiro o caderno dos estudantes e anoto quem fez a atividade e fazemos uma breve discussão do vocabulário, salientando que esse passo será importante para a próxima atividade, que está descrita a seguir.

Passo (3) Elaborando um diálogo escrito de um atendimento de cliente em um restaurante (30 minutos)

Após os procedimentos de escuta, compreensão, relação e reflexão sobre a prática comunicativa de atendimento em um restaurante mediado pela língua espanhola, agora desenvolvo com os estudantes um procedimento pedagógico para ampliar a habilidade da língua escrita pela elaboração de um texto diálogo de atendimento.



Com a carta de bebidas em mãos, os grupos agora irão colocar em prática o vocabulário e as estratégias de comunicação discutidas até o momento. Um estudante assumirá o papel de garçom, enquanto o(s) outro(s) desempenhará(ão) o papel de clientes. Esse exercício permitirá que os estudantes apliquem o conhecimento adquirido de forma interativa e dinâmica, simulando uma situação real de atendimento em um restaurante.

Para isso, apresento o recurso didático-pedagógico, conforme imagem (5):

Imagem 5: Recurso didático-pedagógico: espanhol para atendimento em bares e restaurantes

Presentación

Buenas tardes, mi nombre es, soy su camarero ¿en qué puedo servirles?

Boa tarde, meu nome é, Sou seu garçom, em que posso ajudá-lo?

Si necesitan ayuda con el menú o alguna duda, pueden llamarme. será un placer atenderlos,

Se precisar de ajuda com o cardápio ou tiver alguma dúvida, pode me ligar. será um prazer atendê-lo

Formas de tomar el pedido	Maneiras de fazer o pedido
Con permiso, ¿están listos para ordenar?	Com licença, você está pronto para fazer o pedido?
Con permiso, ya saben/decidieron lo que van a pedir?	Licença, você já sabe / decidiu o que vai pedir?
Con permiso, ¿qué desean/les gustaría comer?	Licença, o que você / gostaria de comer?
¿Le gustaría tomar otra copa de vino?	Você gostaria de tomar outra taca de

Prev Next

Fonte: BLOG VIAJERA ACTIVA. Espanhol para atendimento em bares e restaurantes. Disponível em: https://viajera-activa.com/courses/espanhol_para_servicios_gastronomicos/lessons/lesson-2/. Acesso em: 6 jul.2024.

Neste recurso projetado aos estudantes na lousa digital há uma sugestão de ordem de serviço a ser seguida e sugestão de três diálogos que podem ser consultados. Apresento o recurso aos estudantes e mostro no site a ordem que é apresentado o diálogo entre o garçom e cliente. Em seguida, mostro no site a sequência em que o diálogo entre garçom e cliente é apresentado, explicando

cada etapa e enfatizando a importância de seguir essa estrutura para tornar a simulação o mais realista possível. Dessa forma, os estudantes poderão se familiarizar com as expressões e frases típicas utilizadas em um contexto de atendimento, facilitando a aplicação prática durante a atividade. A seguir, oriento-os para a atividade, conforme comando a seguir:

Quadro 6: Comando para a produção presencial

Querido(a) estudante, após todo conhecimento adquirido com nossas atividades e ampliar seu vocabulário sobre a prática comunicativa em um restaurante, vamos criar um diálogo.

Passo (1): Com sua dupla ou trio e sua carta de bebida escolhida, relembrem a tipologia do restaurante.

Passo (2): Discutam e decidam os papéis que cada um vai desempenhar no diálogo. Um estudante será o garçom, enquanto os outros representarão os clientes. Certifiquem-se de que todos estejam confortáveis com seus papéis e prontos para usar o vocabulário aprendido.

Passo (3): Com base na tipologia do restaurante e na carta de bebidas escolhida, criem um diálogo em espanhol que simule uma interação real entre o garçom e os clientes. Incluam cumprimentos, pedidos de informação sobre as bebidas, sugestões do garçom, e a escolha final dos clientes.

Passo (4): Releiam o diálogo juntos, garantindo que ele esteja claro, coerente e que todos os participantes compreendam suas falas. Se necessário, consultem os exemplos de diálogo projetados na lousa digital para ajustar ou melhorar o texto. Você pode consultar os exemplos em:

https://viajera-activa.com/courses/espanhol_para_servicos_gastronomicos/lessons/lesson-2/.

Passo (5): Ensaíem o diálogo com sua dupla ou trio, praticando a pronúncia e a entonação adequadas. Durante o ensaio, tentem memorizar as falas para que a apresentação seja mais fluida e natural.

ATENÇÃO: Vocês irão apresentar na próxima aula presencial este diálogo, portanto, 10/10. Lembre-se que o diálogo deve ser escrito e falado em espanhol e uma cópia da parte escrita deve ser entregue no final desta aula para conferência.

DICA: Para o diálogo ficar mais realista, considere preparar o ambiente. Combine com seus colegas para trazer alguns objetos que lembrem o ambiente do restaurante, além da própria vestimenta do garçom, por exemplo, que pode estar vestido com um avental.

CrITÉRIOS de avaliação: a avaliação desta atividade se dará de forma processual e de forma qualitativa, mas também quantitativa de acordo com os crITÉrios a seguir:

1. Adequação ao Tema e Contexto (20%)

- Diálogo de acordo com a tipologia do restaurante e a carta de bebidas escolhida.
- Refletir uma situação real de atendimento em um restaurante, incluindo os elementos sugeridos (cumprimentos, pedidos, sugestões, escolhas).

2. Uso do Vocabulário e Expressões em Espanhol (25%)

- Correção gramatical, ortográfica e sinttica nas falas escritas e faladas.
- Uso de uma variedade adequada de expressões e termos relacionados ao contexto de um restaurante.

3. Clareza e Fluidez na Apresentação Oral (20%)

- Adequação na pronúncia das palavras e entonação das frases.
- Apresentação sem leitura excessiva, demonstrando que o diálogo foi ensaiado adequadamente.

4. Colaboração em Equipe (15%)

- Papel ativo e contribuir de forma significativa para o diálogo
- Evidências de colaboração e organização durante a criação, ensaio e apresentação do diálogo.

5. Criatividade e Realismo na Apresentação (10%)

- Uso de objetos, vestimentas e outros elementos que tornem o diálogo mais realista e imersivo.
- Criatividade na forma como o diálogo é apresentado, diferenciando-se dos exemplos dados.

6. Entrega da Parte Escrita (10%)

- Conformidade com as instruções.
- Clareza e organização do texto.

A partir da entrega do diálogo escrito, fazer a correção do que se faz necessário para a entrega na próxima aula presencial. Durante o processo de elaboração do diálogo, enquanto os estudantes estão desenvolvendo suas ideias e praticando suas falas, estarei circulando pela sala para oferecer orientação e retorno imediato. Vou ajudar a esclarecer dúvidas, sugerir melhorias no uso do vocabulário e na estrutura do diálogo, e garantir que todos os grupos estejam seguindo as diretrizes da atividade. Esse acompanhamento contínuo permitirá que os estudantes ajustem e melhorem seu trabalho em tempo real, garantindo uma apresentação final mais polida e bem-executada. A entrega para a conferência final apenas servirá para uma revisão detalhada de cada diálogo,

verificando se as correções sugeridas foram implementadas e se o texto está pronto para a apresentação. Esse processo de revisão final permitirá que os estudantes tenham confiança em seu trabalho e estejam plenamente preparados para apresentar o diálogo de forma clara e fluente. Além disso, a versão final escrita será utilizada como referência durante a avaliação, garantindo que todos os aspectos linguísticos e comunicativos tenham sido devidamente abordados e corrigidos.

Encerro a aula com os encaminhamentos para a aula não presencial, onde os comandos estão explicados no tópico a seguir.

Aula 08 - 04/10 (AULA NÃO PRESENCIAL)

A partir do diálogo criado em sala, nesta aula não presencial, os estudantes dedicarão seu tempo a ensaiar suas respectivas falas. Eles deverão se concentrar na pronúncia, entonação e fluidez do discurso, garantindo que cada parte do diálogo seja apresentada de forma clara e natural. Além disso, este será o momento para os grupos ajustarem detalhes e coordenarem a interação entre os participantes, assegurando que todos estejam sincronizados e confortáveis em seus papéis. Durante esses ensaios, os estudantes poderão recorrer às anotações feitas em aulas anteriores e aos recursos digitais disponíveis para refinar suas habilidades comunicativas e reforçar o uso do vocabulário adequado.

Além disso, como atividade de reflexão para a formação crítica do estudante, elaboro as seguintes questões:



Quadro 7: Comando para a produção não presencial

Querido(a) estudante, para esta atividade, você deverá investigar as práticas trabalhistas predominantes nas indústrias de bebidas, com foco em três aspectos principais. Use fontes confiáveis e elabore suas respostas de forma clara e fundamentada. Para isso responda às seguintes perguntas:

1. Quais são as práticas trabalhistas predominantes nas indústrias de bebidas em termos de salários e benefícios?
2. Quais são as principais condições de trabalho e como elas afetam a saúde e segurança dos trabalhadores?
3. De que maneira as indústrias de bebidas promovem a conscientização e valorização da terra, do trabalho e do trabalhador, da comunidade e de sua família?

ATENÇÃO: Você deverá postar suas respostas na plataforma Google Classroom até a próxima aula presencial, 10/10.

Critérios de avaliação: a avaliação desta atividade se dará de forma processual e de forma qualitativa, pois o foco é compreender o entendimento individual de cada estudante, bem como sua habilidade de interpretar e aplicar os conceitos trabalhados, priorizando a análise crítica e a construção do conhecimento de forma colaborativa.

Essa tarefa permitirá que os estudantes ampliem sua compreensão crítica dos impactos sociais e econômicos das indústrias de bebidas, especialmente em relação aos direitos dos trabalhadores. Ao explorar práticas trabalhistas e a conscientização social, eles desenvolverão a capacidade de analisar a responsabilidade social corporativa e a ética no trabalho, tornando-se cidadãos mais conscientes e engajados. Além disso, essa abordagem ajudará os alunos a reconhecerem a interconexão entre economia, sociedade e meio ambiente, preparando-os para enfrentar desafios futuros em um mundo globalizado.

Quanto ao retorno aos estudantes sobre esta atividade, será de modo remoto em que cada estudante receberá um retorno personalizado, contendo comentários sobre a qualidade da pesquisa, a clareza e profundidade das respostas, além da capacidade de analisar criticamente as práticas trabalhistas

nas indústrias de bebidas. Além disso, serão fornecidas sugestões de melhoria e indicações de aspectos que merecem mais atenção, ajudando os alunos a aprimorar suas habilidades analíticas e de escrita. Esse retorno remoto permitirá que os estudantes reflitam sobre seu desempenho e façam os ajustes necessários para futuras atividades.

Nesta aula, assim como nas demais, por determinação da Secretaria da Educação, a presença do estudante é contada pelas atividades feitas.

Aula 09 - 10/10 (AULA PRESENCIAL)

Nesta aula faço a continuação dos procedimentos da atividade pedagógica (3), iniciando a etapa (7) oralizando o novo conhecimento da língua e do tema. Para tanto inicio da seguinte forma:

Passo (1) Cumprimento e chamada (05 minutos)

Início a aula cumprimentando os estudantes, perguntando como estão, em língua espanhola, e fazendo a chamada. “¡Buenos días, alumnos! ¿Cómo están? ¡Atención a la llamada!”

Passo (2): Apresentação da interação no restaurante (35 minutos)

Em seguida, com os diálogos corrigidos, solicitar que os alunos façam o último ensaio coletivo e preparem o ambiente para a simulação. Ademais, fornecer um retorno detalhado sobre os diálogos corrigidos, destacando as áreas de melhoria e elogiando os pontos fortes. Garantir que todos os estudantes compreendam as correções e saibam como aplicá-las.

Incentivar a prática repetida para melhorar a fluência e a confiança e orientar os estudantes sobre como preparar o ambiente para a simulação, sugerindo a organização de um espaço que imite um restaurante ou café, de acordo com o

empreendimento escolhido por eles. Finalizando esta etapa, organizo a turma para a aplicação do questionário final que consiste na etapa (9) do projeto.

Passo (3): Aplicação do questionário final (05 minutos)

Envio o questionário disponível no link <https://forms.gle/hsRRG8hJXfUMRQhc9> para os estudantes via grupo de whatsapp e disponibilizo o QR Code e ajudo os estudantes a responder as questões que estarão em língua espanhola.

Imagem 6: QR Code com o link do questionário final



Fonte: A autora principal (2024).

Encerro esta aula dando o retorno dos diálogos e reforçando os principais pontos de aprendizado que foram abordados durante o projeto. Destaco as melhorias observadas nas apresentações e elogio o esforço de cada grupo em incorporar as correções e retornos fornecidos. Também aproveito para esclarecer quaisquer dúvidas remanescentes e abrir espaço para que os

estudantes compartilhem suas experiências e dificuldades durante o processo. Finalmente, enfatizo a importância da prática contínua do vocabulário e das expressões aprendidas, encorajando os estudantes a aplicar esse conhecimento em situações reais fora da sala de aula. Ademais, faço a observação que as atividades elaboradas serão publicadas nas redes sociais no formato de um portfólio interativo e contará com um espaço para que os estudantes possam escrever suas experiências com o projeto.

Aula 10 - 11/10 (AULA NÃO PRESENCIAL)

Nesta última aula, a etapa a ser compreendida é a etapa (10) - publicização nas redes sociais do produto e do processo. Para tanto, para divulgar o projeto será elaborado um portfólio digital interativo. Este portfólio incluirá os diálogos produzidos pelos estudantes, fotos deles durante a atividade, bem como vídeos das apresentações finais. Além disso, será criado um texto interativo que explicará a definição de carta de bebidas e a tipologia de empreendimentos gastronômicos.

O portfólio também terá um espaço dedicado para que os estudantes possam registrar suas experiências com a atividade. Cada um poderá deixar uma mensagem compartilhando suas reflexões e aprendizados. Isso proporcionará uma visão autêntica e pessoal sobre o processo de aprendizado, enriquecendo o portfólio com múltiplas vozes e perspectivas.

Além do portfólio digital, uma versão impressa será entregue a cada aluno, garantindo que todos tenham acesso aos diálogos e possam revisar o material sempre que desejarem.

Neste ponto, preparei o portfólio interativo utilizando o aplicativo online Canva. O portfólio será publicado nas plataformas <<https://www.behance.net/>>



ou <https://issuu.com/>, onde os estudantes poderão compartilhar suas opiniões sobre o projeto.

Finalizada a apresentação do plano de aula para sequência didática, passo a apresentar o planejamento da observação pedagógica.

3 CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

Abaixo, apresento o cronograma de implementação das atividades de aprendizagem seguindo o Plano de aula.

Cronograma de implementação da(s) atividades(s) de aprendizagem – 2024-2

Mês	SETEMBRO						OUTUBRO			
Dias do mês	05	06	19	20	26	27	03	04	10	11
Atividades										
Apresentação do projeto	X									
Diagnóstico inicial sobre o texto e o tema	X									
Atividade de aprendizagem (1): Conhecendo o gênero discursivo/textual Carta de bebidas	X	X								
Atividade de aprendizagem (2): Pesquisando Cartas de bebidas de diferentes espaços gastronômicos de países de língua espanhola			X	X	X					
Atividade de aprendizagem (3): Praticando novos conhecimentos sobre a língua espanhola e a cultura de países de língua espanhola						X	X	X	X	
Aplicação do questionário final, Apêndice C									X	
Publicização do produto do projeto elaborado nas redes sociais										X

Fonte: A autora principal adaptado do original, Docentes Curso de Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica

4 FECHAMENTO

Esta proposta de intervenção apresentada pela Sequência didática e respectivo Plano de aula *Aprendiendo español con una Carta de bebidas* foi elaborada como recurso didático-pedagógico na fase de implementação da pesquisa-ação *Práticas pedagógicas de língua espanhola mediadas pelo gênero discursivo/textual Carta de bebidas* (Pitt, 2024), como Trabalho de Conclusão do Curso no Programa de Pós-graduação *Lato Sensu* em Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica no ano de 2024.

Para dar conta do objetivo geral da pesquisa foram elaboradas pesquisas de revisão teórica, bem como de revisão bibliográfica, sendo que, a partir desses conhecimentos, foi adotada a perspectiva de cunho sócio histórico-cultural (Vigotskiana) que sustenta a aprendizagem e a abordagem de Ensino Baseado Projeto. A partir dessas perspectivas teóricas foi elaborado um conjunto de atividades tendo como foco temático práticas comunicativas no campo social do trabalho pelo estudo das funções do **gênero discursivo/textual Carta de bebidas**.

A partir da leitura e compreensão teórica e das atividades de aprendizagem propostas, este produto pode ser **replicado** pelos professores de outras línguas tanto da educação básica como em outros contextos de ensino e aprendizagem de língua em espaços formais e não formais. O produto apresenta um bom grau de **inovação** e **abrangência**, pois apresenta passo a passo os procedimentos metodológicos e o ensino da língua por meio de gêneros textuais. **A complexidade** deste produto decorre do fato de todo o processo de elaboração do ensino proposto estar sustentado teoricamente. Além disso, a aplicação do Plano de aula ocorre em paralelo à aplicação de outros



instrumentos em todo o processo da pesquisa-ação. Os recursos técnicos e didáticos, os procedimentos didático-pedagógicos são avaliados pelos estudantes participantes da pesquisa-ação pelo instrumento final, cujos resultados são descritos, interpretados e comparados com os resultados das atividades realizadas. Todos esses resultados são analisados tomando as teorias e as legislações apresentadas ao longo do texto.

Ao final de todo o processo da **pesquisa-ação**, sendo este produto educacional o principal recurso didático para a implementação pedagógica, reforço a **relevância** tanto do processo como dos resultados para esta pesquisadora principal, já que se traduz em um maior entendimento acerca dos **conhecimentos teóricos e práticos** que envolvem a prática da pesquisa, em especial, a pesquisa-ação como uma ferramenta essencial para a qualificação da prática pedagógica.

Em relação aos **estudantes participantes** da pesquisa-ação, a aplicação deste produto educacional como os demais instrumentos promove uma ampliação das habilidades linguísticas da língua espanhola, bem como que uma maior conscientização da relevância dessa língua para a ampliação das possibilidades comunicativas em diferentes contextos sociais, como lazer, mas, especialmente, para abrir caminhos para o mundo do trabalho.

Em **termos pedagógicos**, todo esse processo promoveu uma ampliação do entendimento de teorias sobre o processo de ensino e aprendizagem, bem como teorias de ensino e aprendizagem de línguas adicionais, refletindo sobre o fazer do professor pesquisador.

Em relação à **comunidade acadêmica**, os resultados da aplicação deste produto educacional contribuem para os estudos da língua espanhola já que todo o processo da pesquisa, como os resultados encontrados foram publicizados em



diferentes redes de acesso aberta ao público para que possam ser consultados por pesquisadores e/ou estudantes desta área de estudos.

Para a **sociedade**, os resultados encontrados se tornam relevantes à medida que os estudantes vão sendo inseridos tanto em conhecimentos culturais, sociais, profissionais que atravessam a **língua** e sua **cultura**, como o **conhecimento linguístico específico da língua** em uso trabalhada na sequência de atividades pedagógicas. Todos esses aspectos contribuem para a progressão desses estudantes tanto nos estudos como no trabalho.



REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. São Paulo: Hucitec, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). *Documento de área-Ensino*, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/ENSINO_ORIENTACOESAPCN_publicar.pdf. Acesso em: 7 mar. 2023

BRASIL. **Lei n.º 11.161, de 5 de agosto de 2005**. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 5 ago. 2005. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm. Acesso em: 9 out. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e n.º 11.494, de 20 de junho de 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 17 fev. 2017, Seção 1, n.º 35. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm#art4. Acesso em: 9 out. 2024.

BRASIL. **Projeto de Lei n.º 5717, de 9 de outubro de 2019**. Altera a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 (Plano Nacional de Educação), e a Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007 (Fundeb), para assegurar que pelo menos 90% dos professores sejam contratados de forma permanente. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/propostas-legislativas/2227324>. Acesso em: 5 abr. 2024.

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SANTA CRUZ. **Projeto Político Pedagógico**. Canoinhas, SC, 2023. Versão PDF.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 23. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GASPARIN, João Luiz; PETENUCCI, Maria Cristina. *Pedagogia histórico-crítica: da teoria à prática no contexto escolar. Dia a dia Educação, Paraná, 2014. v. 2, n. 2, P. 2289-8, 2014. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2289-8.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2024.*

MICHELON, Raquel. Dareli; VALER, Salete. *Gêneros discursivo-textuais na Educação Profissional. Ebook. Florianópolis, SC: IFSC (ProfEPT), 2020. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/583635/5/RAQUEL%20%20COM%20ISBN.pdf>. Acesso em: 11 nov. 2024*

PITT, Tamirys Pereira. *Práticas pedagógicas de língua espanhola mediadas pelo gênero discursivo/textual carta de bebidas. Orientadora: Salete Valer. Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação Lato Sensu em Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica). Departamento Ensino, Pesquisa, Extensão. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, Campus Florianópolis-Continente. 2024. Disponível em: <https://docs.google.com/document/d/1jN9D32VMkkjInyMpoN7hs61ZbosiXQBZ/edit?usp=sharing&oid=101385700632072415340&rtpof=true&sd=true>. Acesso em: 20 fev. 2025.*

SANDI JUNIOR, Antenor; VALER, Salete. *Um olhar crítico reflexivo sobre as relações psicossociais dos estudantes da EPT constituídas em meio às tecnologias digitais. (Cartilha digital). Florianópolis (SC): IFSC (ProfEPT). 2023. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/740493>. Acesso em: 20 set. 2024.*

SANTA CATARINA. *Proposta Curricular de Santa Catarina: educação infantil e séries iniciais. 1998. Disponível em: <https://www.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2024/04/Proposta-Curricular-de-SC-1998-1-a-5.pdf>. Acesso em: 8 mai. 2024.*

SAVIANI, Dermeval. Aula 1 Introdução: a Pedagogia Histórico-Crítica como uma teoria pedagógica marxista. *In: Curso Pedagogia Histórico-Crítica: Ciência, Currículo e Didática 25 mar. 2021. (Vídeo, 3h17min.) Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9GemD5EnvP0&list=WL&index=9&t=11001s>. Acesso em: 17 jun. 2024.*



SILVA, Marimar da; GREGGIO, Saionara; SILVA, Leonardo da. *Ensino de línguas adicionais na educação básica: perspectivas teórico-práticas para a formação continuada de professores*. Florianópolis: IFSC, 2024. 413 p. Disponível em: <https://www.ifsc.edu.br/livros-e-periodicos>. Acesso em: 30 jul. 2025.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

YOKOTA, Rosa. Vygotsky e o ensino e aprendizagem de línguas. *Fólio, Revista de Letras, Vitória da Conquista*, v. 12, n. 1, jan./jun. 2020. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/folio/article/view/6519/4913>. Acesso em: 30 ago. 2024.

ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: ArtMed, 2002.



Autora 1:

Tamirys Pereira Taborda Pitt é professora de língua portuguesa e literatura e língua estrangeira espanhol na Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina. É Especialista em em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica pelo Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC, Campus Florianópolis-Continente (2024). Especialista em Educação e Diversidade pelo Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC de Canoinhas (2021) e pós graduação em Língua Portuguesa e Interdisciplinaridade pela FAMEPLAN (2017). Além disso, possui graduação em Letras - Espanhol e suas respectivas literaturas pela Universidade Estadual do Paraná (2015) e graduação em Português e Inglês pela Faveni (2021).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1306592400504168>

E-mail: tamirystaborda@gmail.com

Autora 2

Saete Valer é Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Instituto Federal de Santa Catarina e mestrado ProfEPT. É Doutora e Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina e Licenciada em Letras Português e Literaturas Vernáculas pela mesma instituição.

E-mail: [saete.valer@ifsc.edu.br](mailto:saute.valer@ifsc.edu.br).

Orcid - <https://orcid.org/0000-0002-9391-3807>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4817754537520905>

Autora 3

Laura Campos de Borba Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Instituto Federal de Santa Catarina. Doutora em Letras (Estudos da Linguagem - Lexicografia), Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Bolsista CAPES. Mestra em Letras (Estudos da Linguagem - Lexicografia)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7269192040259743>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5316-9334>

E-mail: laura.borba@ifsc.edu.br